C. Posta.204

O TEMPO

válido até às 23h18m do dia 18 de novembro de 1971

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1005,4 Milibares; TEMPERATURA MEDIA: 28,0º Centigrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 95,6% — Cumulus — Stratus — Instabilidade — Tempo Médio: Estável.

O ESTADO

Florianópolis, Quinta-feira, 18 de novembro de 1971 — Ano 57 — Nº 16.763 — Edição de hoje 12 páginas — Cr$ 0,20

PHILIPI & CIA. a casa do construtor

INFORMA

Está sendo esperado amanhã nesta Capital o Superintendente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, General José Pinto Sombra. Em seu programa consta inspeção à representação do órgão em Santa Catarina.

SINTESE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

A Faculdade de Educação, da **Udesc**, abriu inscrições para o preenchimento de 40 vagas à primeira série do curso de Pedagogia, período vespertino no ano letivo de 1972

Os exames do concurso vestibular, abrangendo áreas de conhecimento em Português, Geografia, História, Matemática e Ciências, limitando-se ao nível de grau médio, estão marcados para o dia 9 de janeiro do próximo ano.

DIA DA BANDEIRA

Dentro da programação de âmbito nacional, efetuada em cidades onde existe pôrto, e em comemoração ao Dia da Bandeira, que transcorrerá amanhã, a Superintendência Nacional da Marinha Mercante — **Sunamam** — iniciou, ontem, a distribuição de Bandeiras nacionais às escolas municipais.

A **Sunamam** já fêz entrega de regular número de bandeiras nacionais à Secretaria de Educação da Municipalidade, sendo que hoje, através da Secretaria de Educação do Estado, serão atendidos os grupos escolares estaduais, localizados na Capital do Estado.

INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina empossou recentemente sua nova diretoria para o triênio 1971/1973, que ficou assim constituída: presidente, Victor Peluso Junior; vice-presidente, Walter F. Piazza; secretário, Silvia Amelia Carneiro da Cunha; tesoureiro, Evaldo Pauli. Conselho Fiscal: Martinho Callado Jr., José Cordeiro da Silva e Telmo Ribeiro.

AMIGOS DE BARREIROS

A Sociedade Amigos de Barreiros SAB, realizará dia 25 as solenidades de posse de sua nova diretoria, para 1971/1972, assim constituída: presidente, Coronel Américo Silveira D'Ávila; vice-presidente, Padre Clemente Brüning; orador oficial, deputado Juarez R. Furtado; secretário, Olavo Henrique de Andrade; 2º secretário, Adalberto Francisco Martins; tesoureiro, Antônio Anjos de Lima; 2º tesoureiro, Sub-Tenente, Antônio Joaquim; bibliotecário, Lourival Luiz Gomes, Conselho Fiscal: Rodolfo Nass, José Osmarino Farias, Sebastião Furtado Pereira, José Norberto Ramos, Luiz Manoel de Carvalho, Arnoldo Francisco Ramos, José de Lima e José Bach.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas, Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fones 3022 e 4139 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli — SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schlindwein — SUBGERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Moacir Pereira e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e Aldo Grangeiro / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — Rio — A.S. Lara Ltda — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Patria, 475 — 12º andar — Curitiba.

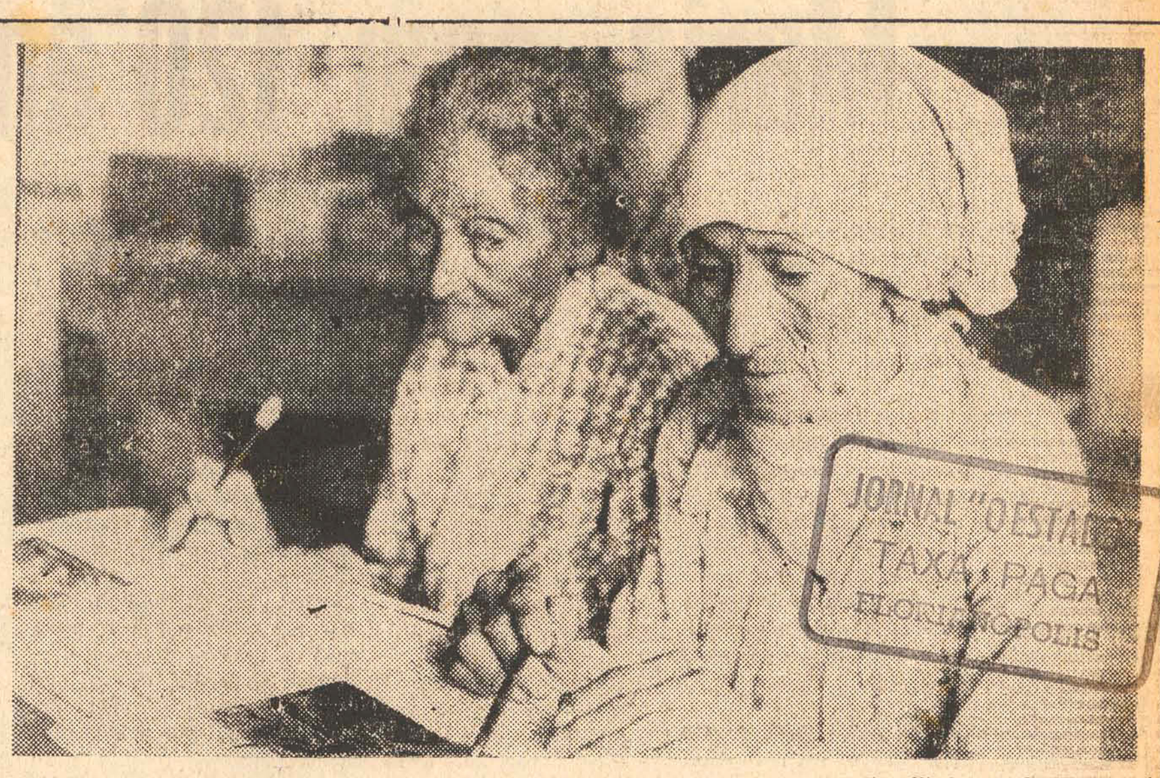
Delfim anuncia criação de banco multinacional

O Ministro Delfim Neto e os representantes do Bank of America, Deutsch Bank e Union des Banques Suisses chegaram ontem a um acôrdo para a criação do European-Brasilian Bank, segundo anunciou-se oficialmente em Londres.

O Ministro da Fazenda informou que o nôvo banco multinacional começará a funcionar em princípios do próximo ano, tendo como objetivo principal estimular os investimentos estrangeiros no Brasil.

O banco concederá empréstimos, mediante recursos, a sindicatos de bancos e colocará os serviços de financiamentos e investimentos à disposição dos clientes para a efetivação de projetos industriais e comerciais.

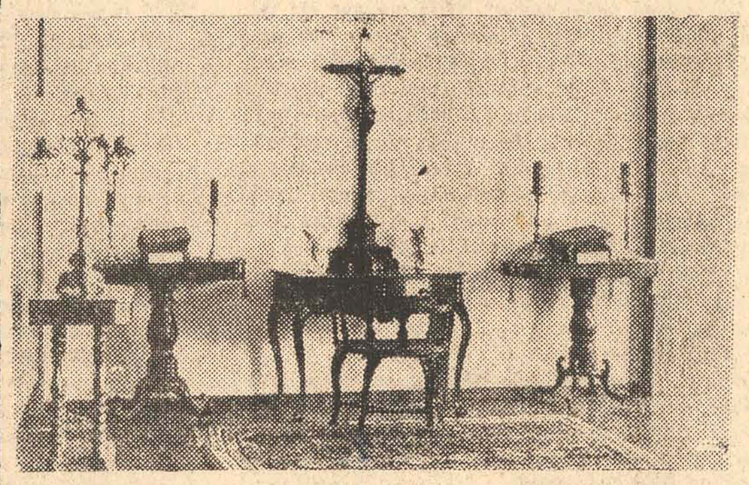
O Banco do Brasil será majoritário na composição da nova entidade de crédito, com 35% das ações.



JORNAL "O ESTADO" TAXA PAGA FLORIANÓPOLIS

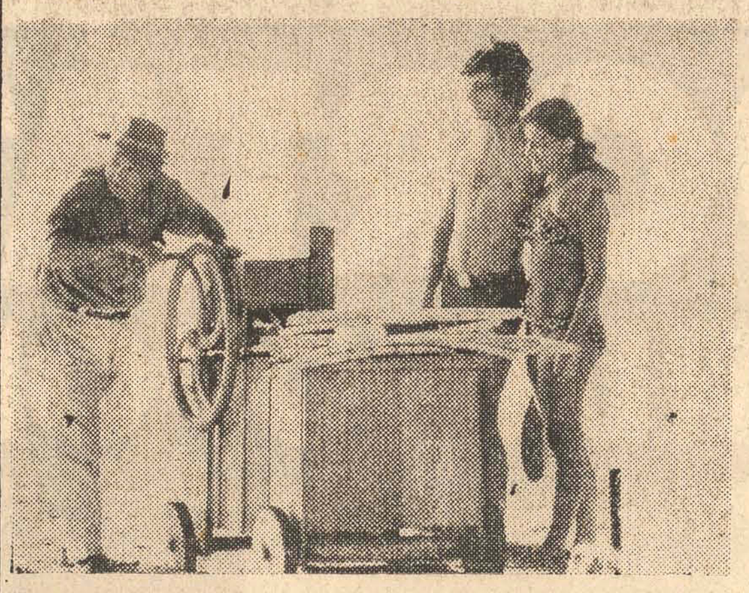
Com 120 anos D. Maria Eugênia cursa o Mobral

O velho ditado popular "nunca é tarde para estudar" foi empregado pelas idosas senhoras de Campo Erê, Dona Maria Eugênia da Conceição — 120 anos — e Dona Ana Maria Medeiros — 90 anos —, seguramente as mais velhas frequentadoras do Mobral. Demonstrando total lucidez e inteligência, as duas alunas já sabem fazer o nome e ler perfeitamente. (Página 2).



Preciosidades expostas no Clube Doze

Móveis, artigos de decoração, objetos de arte e inclusive a bandeira da Guerra dos Farrapos a única existente no Brasil, integram o II Salão de Antiguidades, aberto ontem à noite no Clube Doze de Agôsto. A mostra será encerrada no dia 1º e para a sua realização colaboraram associados do clube, museus e colégios (última página).



Caldo de cana primitivo é o melhor

O caldo-de-cana, produzido de preferência numa dessas engenhocas rústicas de beira de estrada é um sacro remédio para o calor. Os banhistas elegem-no como o melhor refrigério, depois do banho-de-mar A bebida servida gelada será sempre bem recebida pelos sedentos veranistas.

Comissão da Arena voltou a se reunir

A Comissão da Arena encarregada de promover a reorganização partidária reuniu-se ontem para debater a reestruturação da agremiação, em face da renovação dos Diretórios Municipais e Regional, além das eleições municipais gerais de 1972. O presidente do partido, Sr. Renato Ramos da Silva conduziu a reunião que contou com a participação do Sr. Jorge Konder Bornhausen, dos Deputados Evaldo Amaral e Epitácio Bittencourt, do Secretário-Executivo Ibrahim Simão, além do Secretário Victor Sasse, observador do Govêrno. (Leia Trivial Variado, página 4).

Flamengo ganhou de 1 a 0 e sua atuação decepcionou público

O Flamengo venceu ontem a noite no Adolfo Konder o Figueirense por 1 a 0, e como da última vez que aqui esteve decepcionou o grande público presente ao "campinho" da rua Bocaiuva. Rondineli aos 18 minutos da fase complementar marcou o gol da vitoria rubro-negra. José Carlos Bezerra foi o juiz e juntamente com o bandeirinha Iolando Rodrigues teve péssima atuação, anulando um gol legítimo do Flamengo. O Flamengo apresentou-se totalmente desentrosado e sem ânimo, e o melhor resultado seria um empate de 0x0. A arrecadação da partida chegou a casa dos 45 mil cruzeiros. O Flamengo jogou com Ubirajara; Rondineli, Washington, Reys e Paulo Henrique; Liminha e Chiquinho (Luiz Alberto); Elenilton, Fio (Tales), Samarone e Arilson (Edson). O Figueirense formou Joceli; Pinga (Arnoldo), Jailson, Adailton e Fernando; Jair e Almir; Caco, Luiz Ewerton, Sado e Didi (Carlos Roberto). O time carioca viaja hoje pela manhã para o Rio de Janeiro (Página 10).

Médici já tem licença para ir aos EUA

O Senado aprovou decreto legislativo concedendo autorização ao Presidente Garrastazu Médici para ausentar-se do País no período de 5 a 20 de dezembro próximo, quando empreenderá visita oficial aos Estados Unidos. O projeto, que foi relatado oralmente pelos Srs. Daniel Krieger e Filinto Müller, teve tramitação urgente e aprovação imediata.

Crianças mostram arte no Masc desde ontem

Cêrca de 250 trabalhos dos alunos da Escolinha de Arte do Masc estão expostos à visitação pública desde ontem na sede do Museu. A exposição marca o encerramento das atividades da Escolinha no corrente ano e entre as peças se encontram desenhos, modelagens e outros trabalhos manuais (última página).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Nunca é tarde para estudar: Dona Maria, com 120 anos, dá exemplo

Aldo Grangeiro — Enviado Especial) — Dos 2.280.409 s do Mobral, segundo levantamento feito pelo MEC utubro dêste ano, Dona Maria Eugênia da Conceição, 120 anos de idade, seis filhos, 80 netos, 65 bisnetos em sei quantos tataranetos, é seguramente a aluna idosa do Movimento em todo país.

Residindo numa rústica casa de madeira de chão o com seu filho Damas, que possui uma modesta ação de trigo, a 12 km do centro urbano da pequena e de Campo-Erê, Dona Maria Eugênia percorre três pé para comparecer às aulas de alfabetização na es- mais próxima das redondezas. Isto quando não chove ando o reumatismo não a deixa de cama, sem poder vantar. Nêsse caso, a professôra Dona Adair Prestes es dia seguinte pela manhã vai à casa de Dona Eugê- dar a lição em particular e levando-lhe os deveres fazer

UMA VIDA

Dona Maria Eugênia conta que até a idade de 110 trabalhava ajudando o filho "que dá um duro dana- a plantação de trigo". Diz que em tôda a sua vida lhou na roça e que isto sempre lhe deu muito prazer. há dez anos, porém, seu corpo cansou e desde então não pega mais no cabo da enxada. "Mas às vêzes ainda o na colheita", ela ressalva.

— Nunca fui ao médico. Nem os dentes — ela diz, rando ainda alguns — tratei em dentista. De uns os para cá começaram a me aparecer umas dores corpo. Tem dias que não posso nem me levantar da para ir à escola. Quando não vou, Dona Adair vem aqui, me ensina as coisas na cartilha e ficamos cor ando. O que eu mais gostaria é de saber ler tudo. n pudera! diz suspirando.

Os olhos baços e cansados adquirem um brilho ma- do quando ela fala do seu casamento:

— Devia ter uns 18 anos. Do matrimônio tive seis s. Meu marido Pedro era curandeiro e morreu há anos. Durante muito tempo sofremos por causa da ra. Sempre estávamos mudando de lugar e muitas s passamos fome. Um dia os revoltosos levaram meu . Nunca mais o vi.

A **guerra**, para Dona Maria Eugênia, era a Campa- do Contestado, também chamada a Guerra dos Fanáticos, que eclodiu em 1912 sob inspiração de um anacoreta, João Maria, o Monge, o qual reuniu em tôrno de ma multidão de desamparados e marginais que ocupavam terras que iam desde o Planalto Serrano de Santa Catarina até a região das divisas com o Rio Grande do Sul e o Paraná. Esta área, que em certa época preocupou as autoridades, que temiam que ela se transformasse no palco de uma segunda Guerra dos Canudos, era disputada pelo Estado do Paraná, que acabou perdendo a questão no Supremo Tribunal Federal. A revolta terminou em 1915, com a derrota dos **jagunços**, como eram apelidados os rebeldes.

VONTADE DE SABER

Na pequena casa onde hoje mora Dona Maria Eugênia, sua cartilha e seu material escolar têm um lugar especial, sempre ao alcance das suas mãos. Guarda-os numa caixa de papelão, debaixo da cama, pois passa a maior parte do tempo deitada.

— Eu sempre quis aprender a ler, ela continua. Nunca deu. Hoje, já que quase não posso trabalhar, passo o tempo folheando a cartilha para ver se descubro algumas palavras novas. Meu nome já sei ler, mas só que os olhos estão fracos, vejo muito pouco. Quando estou estudando não quero nenhuma criança por perto. Elas fazem barulho e atrapalham a gente.

Teve sete irmãos, mas há 50 anos não tem notícias dêles. Acha que já morreram.

FAMILIA UNIDA

Damas Farias é o filho de Dona Maria Eugênia, pequeno plantador de trigo, com quem ela vive numa casa com mais sete netos. Um dêles, com 15 anos, também é aluno do Mobral.

— Quando mamãe pode, ela vai à escola conosco, diz Damas, que foi ser eleitor aos 51 anos, graças ao Mobral.

— Uma das minhas maiores alegrias foi no dia em que desci até Campo-Erê para fazer meus documentos êle conta. Minha mão, não sei porque, tremia quando pela primeira vez eu assinei meu nome na carteira de identidade. Foi com a maior alegria que preparei a papelada.

A PROFESSÔRA

Dona Adair Prestes Gomes é a professôra do Mobral. Tem 43 anos, casada e possui oito filhos. Cursou até o primário e diz que dos 64 alunos do Mobral sob sua responsabilidade, divididos em duas turmas, Dona Maria Eugênia, "levando-se em conta a idade, é das mais aplicadas".

— Muitas vêzes ela não vem a aula. Quando isto acontece eu vou até a sua casa e lhe ensino as lições. Ela é inteligente, chega até a fazer os deveres.

Dona Adair conta que assim que a Prefeitura de Campo-Erê determinou a instalação das aulas de alfabetização do Mobral ela, que já era professôra primária, ficou encarregada de fazer o recrutamento de alunos. Foi de casa em casa, percorrendo longas distâncias a pé, até que bateu na porta de Dona Maria Eugênia.

— Ela logo demonstrou grande interêsse em aprender a ler. Foi uma das primeiras a se inscrever.

Dona Adair é pessoa muito conhecida nas redondezas. Dinâmica, líder por todos respeitada, é ela o porta-voz dos interêsses da região junto à Prefeitura. Quando lhe pedem, é ainda conselheira daquela gente.

Casada, como o Sr. Moacir Gomes, de 44 anos, tem no marido um auxiliar no ensino.

— Quando minha mulher adoece, recorro ao que aprendi no primário e vou substituí-la nas aulas. Há nove anos faço isto. Mas os alunos proferem a Adair, diz êle.

FACEIRICE

A professôra acha que Dona Maria Eugênia "é muito faceira. Ela nunca sai de casa com a mesma roupa do trabalho. De vez em quando me confessa: "Bons tempos aquêles em que eu podia dançar". Tôda vez que ela vai à escola a turma fica muito contente. Parece que sua presença dá ânimo aos outros. O rendimento das aulas sobe sensivelmente. Todos trabalham com mais alegria".

Logo em seguida, quando o fotógrafo apanhou a máquina, Dona Maria Eugênia demonstrou que a professôra tinha razão: "É muito faceira". Percebendo que ia ser fotografada, pediu licença para tirar o pano que trazia à cabeça, dizendo: "Fico mais bonita assim". Dona Ana Maria Medeiros colega de classe de Dona Eugênia, com 90 anos de idade, comenta para a turma: "Ela pensa que vai arranjar casamento". E a sala explode numa gargalhada.

JÁ É ELEITORA

Dona Ana Maria, com seus 90 anos, conheceu Dona Maria Eugênia no Mobral e, além de colegas, passaram a ser amigas. Andam sempre juntas. Ela tem dois filhos, 30 netos, 40 bisnetos e mora com seu segundo marido, Sebastião, 20 anos mais môço.

"Eu escrevo meu nome", diz orgulhosa e a professôra confirma: "É verdade: ela já sabe escrever o nome e tem cem por cento de frequência nas aulas. Inclusive já tirou o título de eleitor".

Dona Ana e Dona Maria Eugênia juntas somam 210 anos. Aparentemente, não há grande diferença de idade, mas a primeira tem a voz bem mais firme que a da sua colega mais velha.

— Sempre fui muito ocupada com o trabalho na roça, diz Dona Ana. Nunca tive tempo para aprender a ler. Agora, que não preciso mais ir para o campo, me sobra mais tempo. Posso fazer a comida, arrumar a cozinha e fazer os deveres do Mobral que ainda sobra tempo para umas coisinhas.

A ESCOLA

Na área onde estão localizadas a escola e a casa de Dona Maria Eugênia não existe luz elétrica. Mas Damas, o filho, conseguiu comprar um rádio transistor com a safra do ano passado. No momento em que o repórter chegou a casa, no início da conversa, o radinho estava ligado no programa do Mobral, que por coincidência estava indo ao ar naquela hora. Dona Maria Eugênia explica que, sempre que pode, ouve as aulas pelo rádio.

A professôra Adair diz que há muito tempo está se esforçando junto à Prefeitura para conseguir duas coisas básicas para melhorar aquêle local: luz elétrica e um trator para melhorar a estrada. Um utilitário da marca Toyota, que conduzia o repórter, teve dois amortecedores danificados na estradinha.

O presidente do Mobral em Campo-Erê é o Sr. Vitório Beltomi, 27 anos, viuvo, dois filhos, formado em filosofia por um seminário. Êle se queixa da precaridade dos recursos:

— Não é fácil manter o Movimento num bom ritmo de desenvolvimento. A falta de recursos é grande. Para adquirirmos material didático a ser distribuido entre os alunos, de vez em quando organizamos barraquinhas. A última nos rendeu Cr$ 1.500,00. O povo é pobre, sabe? Mas tudo indica que a coisa vai melhorar: estamos fazendo agora uma rifa de vários lotes de terra. Esperamos arranjar uns Cr$ 5 mil que dará também para comprarmos uns lampeões.

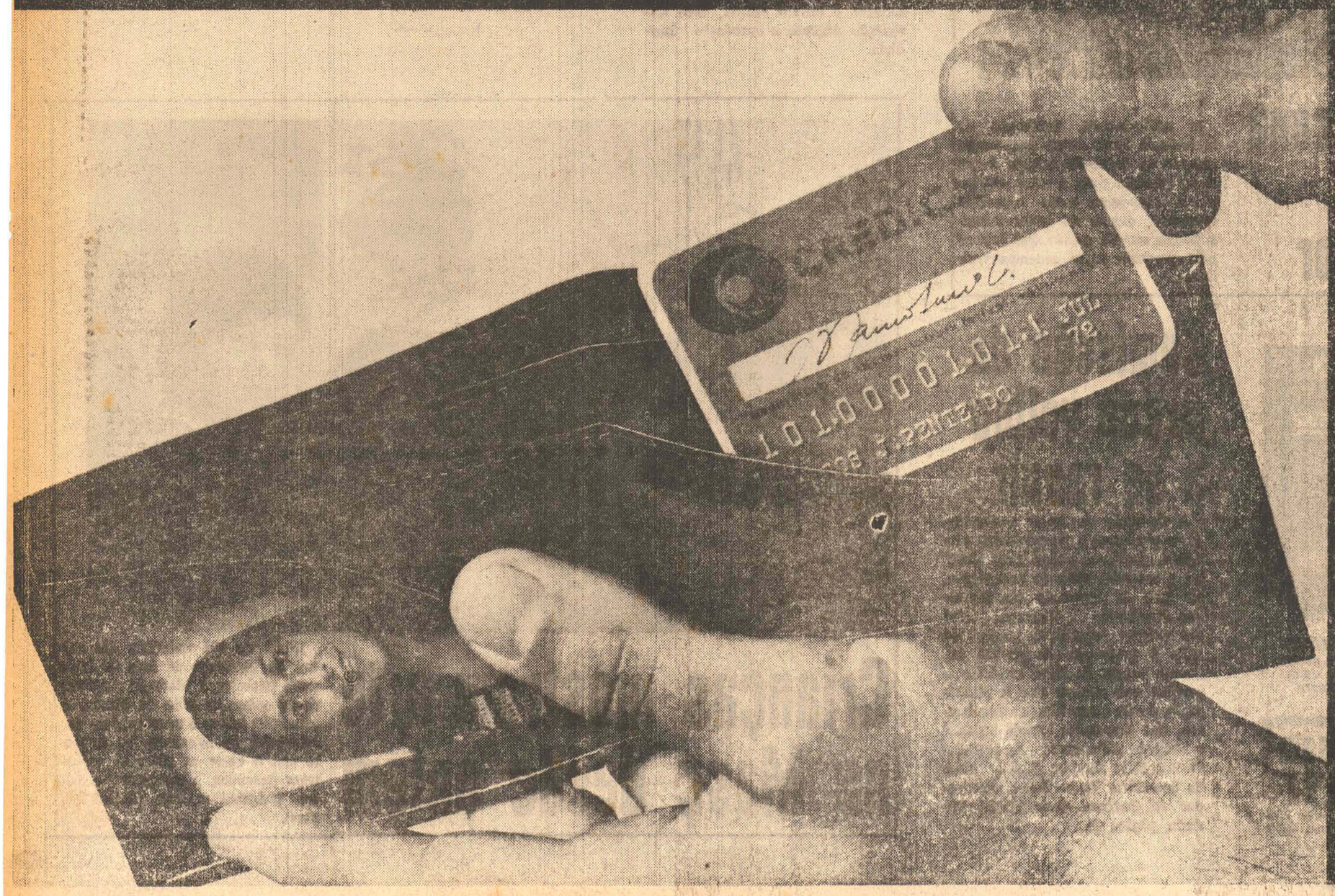
CAMPO-ERÊ

O município de Campo-Erê tem uma área de 1.200 km2. Conta com cêrca de 18 mil habitantes e foi fundado em 1958. É uma região tipicamente agrícola. Dispõe de 54 escolas das quais 34 são municipais e 22 do Estado, onde estudam 1.800 crianças no curso. Dista cêrca de 800 km. de Florianópolis.

O Prefeito é o Sr. Antônio da Rocha Laures Júnior, que diz ter no Mobral um dos seus orgulhos:

— É um grande prazer termos no nosso Mobral duas pessoas como Dona Maria Eugênia e Dona Ana. São exemplos para a nossa geração. Eu, inclusive, já tirei fotografia junto com as duas. Apesar de eu ter estudado só até o primário, uma das minhas metas prioritárias é a Educação. Em 1972 a receita do município será de Cr$ 650 mil!

CRÉDITO PORTÁTIL
AGORA EM FLORIANÓPOLIS



Vamos lá, amigo. Sem inibições.
Primeiro, vá até uma agência do Banco Itaú, do City Bank ou da União de Bancos e arme-se com o seu Credicard, depois, defina os seus objetivos e saia por aí. O Brasil inteiro é seu.
Com o Credicard você compra o que quiser, onde quiser, e usa os serviços necessários para a sua comodidade: desde boutiques até hospitais.
Você não precisa se preocupar com o dinheiro.
No fim do mês o Credicard manda a conta, e só aí você decide como vai pagar: à vista ou financiado.
Você paga quanto quiser.
O saldo é financiado automàticamente porque o Credicard é crédito portátil.
E você não vai precisar fazer os pagamentos em quatro, seis ou dez lojas, porque com o Credicard você centraliza os pagamentos num único lugar, na agência do Banco Itaú, da União de Bancos ou do City Bank que você quiser. São cêrca de 800 para você escolher.
O Brasil tem coisas maravilhosas para você comprar, e o Credicard faz seus sonhos virarem realidade.
À vista ou financiados.

CREDICARD
O cartão da integração nacional.

Banco Itaú América · First National City Bank · União de Bancos Brasileiros

Registro do Anunciante 587 - Categoria "A"

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A CHAVE DOS BONS NEGÓCIOS
LOTEAMENTO CAMPINAS
Financiado em 24 meses sem juros
Terra é terra quem comprar não erra
Compramos casas na Capital
Temos a maior clientela do Sul do Estado

ARIEL CRCI 1615

PREDIBENS IMOBILIARIA LTDA.
Rua dos Ilhéus, 8 — sala 92

Ateação Srs. Construtores

Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S/A., comunica a abertura de s/filial em Florianópolis, à rua Garcia, 273, fone 6318, próxima a Avenida Santa Catarina, com estoque a pronta entrega de:

CIMENTO, FERROS CAT-2-50-60, CHAPAS GALVANIZADAS — LAMINADA QUENTE — LAMINADA FRIO — GROSSA UNIVERSAL — ONDULADA DE ALUMINIO. — FERROS TE — CANTONEIRA — XATO — QUADRADO — FINS MECÂNICO. — VIGAS H — I — U, CABOS DE ACO, SANITÁRIOS EM GERAL, AZULEJOS BRANCO, COR E DECORADO, PISOS CERÂMICOS, TINTAS E VERNIZES, CIMENTO BRANCO, CAL, MATERIAL P/ENCANAMENTO EM GERAL E PREGOS.

Sentir-se-á honrada com a preferência da distinta clientela dest Capital e região.

PREÇOS INIGUALAVEIS, PRODUTOS DIRETAMENTE DE SUA PRODUÇÃO

Kremer & Cia. Ltda.

Fábrica de esquadrias e Madeiras em geral
Matriz — São Pedro de Alcântara
Filial: R. Max Schramm, 976 — Estreito — Fpolis. — SC — fone 6583

Madeiramento de pinho e lei, portas trabalhadas, coloniais e comuns. Janelas venezianas. Tipo Vidro e acabamentos de madeiras em geral. Soalhos, tacos e parquet. Kremer possui máquinas especializadas para afiar Serras Circulares com dentes de VIDIAS. A única na Praça. Kremer & Cia. Ltda. agora revendendo os famosos produtos aranhas, telhas, telhões e manilhas de qualquer bitola.

À VISTA OU FINANCIADO

CASAS DE MADEIRA PRÉ FABRICADAS "VITORINO"

Tacos — Esquadrias de Madeira — Assoalhos — Tijolos Furados — Lajotas — Litocemicas, etc.

Revestimentos — Marmotex e Marmojet — Empresa de Pinturas Ltda. Pinturas em Geral. Vs. encontra tudo isto com prêços de Fábrica na Cunha Comércio e Representações Ltda. Escritório — R. Fernando Machado, 40.

VEJA ONDE ANDA O SEU DINHEIRO:

fundo santa catarina de investimentos

DATA	VALOR DA COTA	PATRIMONIO LIQUIDO
2-11-71	1,06	Cr$ 7.410.851,63

FUNDO CATARINENSE DE INVESTIMENTOS - D.L. 157

VALOR DA COTA	PATRIMONIO LIQUIDO
3,71	Cr$ 2.518.826,15

administrados pela CIA. CATARINENSE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

GRUPO FINANCEIRO BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Ciclo de estudo sôbre menor inicia no dia 22

Com a finalidade de estudar novos critérios, diretrizes e normas relativos à problemática do menor, a Irmandade do Divino Espírito Santo, mantenedora do Lar São Vicente de Paula, vai promover no período de 22 a 24 do corrente o Primeiro Ciclo de Estudos sôbre o Menor.

A primeira palestra do Ciclo será proferida pela Professôra Maria Zélia Rodrigues, da Faculdade de Serviço Social, analisando o tema "Política da Fundação Nacional do Bem Estar do Menor"; no dia 23 o Juiz de Direito da Vara de Menores, Wladimir D'Ivanenko discorrerá sôbre "O Menor Abandonado e no dia 24 o Psicólogo Kleber Bonecker, da Fundação Nacional do Bem Estar do Menor, atualmente prestando assessoria técnica à Secretaria de Serviços Sociais fará exposição sôbre "Técnicas de atendimento do Menor em Instituição Específica".

Sociedade Promocional do Menor tem utilidade

O Vereador Waldemar Filho, da Arena, apresentou projeto de lei que declara de utilidade Pública a "Sociedade Promocional do Menor Trabalhador", entidade civil e sem fins lucrativos.

Na sua justificativa, feita da tribuna, o Vereador Waldemar Filho salientou que a "Sociedade Promocional do Menor Trabalhador", foi a entidade que patrocinou a Mini-Feira de Pratos Típicos, com o fim de angariar recursos financeiros para por em prática seus objetivos.

Concluindo — disse o vereador: — "almejando que o empenho das distintas senhoras Deyse Werner Salles e Lucinda Oliveira, dignas presidente e vice-presidente da sociedade, aliado à colaboração de outras damas de nossa sociedade, seja coroado de pleno êxito, pois é chegada a hora das esposas auxiliarem seus maridos na santa missão de cuidar dos problemas públicos, especialmente no do menor desassistido, que só o carinho de quem é mãe pode melhor compreende-lo e encontrar a solução mais justa e social".

Prefeitura tem novos contratos para obras

O Prefeito Ari Oliveira assinou contrato na última têrça-feira autorizando o preparo da cancha para recalçamento da rua Aracy Vaz Callado, do Estreito, demolição e reconstrução do muro da avenida da Lagoa da Conceição e construção de muro de arrimo na rua Osny Ortiga, na mesma Lagoa da Conceição, aditivo do contrato já em execução.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

O Prefeito Ary Oliveira sancionou lei do Executivo, na última sexta-feira, aprovada pela Câmara dos Vereadores, estabelecendo o Orçamento Geral do Município de Florianópolis para o exercício de 1972.

A receita foi estimada em Cr$ 14.186.000,00 e a despesa em idêntica importância. O Poder Executivo tem ..... Cr$ 13.718.000,00, o Legislativo Cr$ 468.000,00, e a Secretaria de Obras Cr$ 5.456.744,24 destacando-se pelo seu maior orçamento.

Movimento da Bolsa foi a Cr$ 430 mil

A Bôlsa de Valôres de Florianópolis movimentou no período de 8 a 14 do corrente 401.520 títulos, que alcançaram o valor de Cr$ 430.520,00. Apenas duas emprêsas negociaram papéis na bôlsa da Capital, participando a Indústria de Refrigeração Cônsul S. A. com 1520 ações a Cr$ 13,50 atingindo a cifra de Cr$ 20.520,00. Coube a Madeireira Marcelinense S. A. participar do movimento da última semana com 400 mil títulos a razão de Cr$ 1,00, totalizando Cr$ 400.000,000.

Prevenção de Acidentes do Trabalho tem semana

A Delegacia Regional do Trabalho realizará no decorrer deste mês a XXIII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Durante o encontro serão discutidos problemas relacionados com a segurança do trabalhador, entrega de prêmio as pessoas físicas e jurídicas que mais se destacaram no emprêgo de seus esforços em prol do ideal prevencionista.

PROGRAMA

A Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho terá início dia 29, em Lages, no horário das 19 horas, com abertura da Semana, pelas autoridades promotoras e convidadas; entrega de Medalhas ao Mérito da Segurança; palestras alusivas à Prevenção de Acidentes e Jantar de confraternização. Dia 30, às 19 horas, na cidade de Curitibanos, abertura dos trabalhos; palestras alusivas à Prevenção de Acidentes e coquetel de confraternização. Dia 1.o às 19 horas, em Caçador, abertura dos trabalhos, entrega de medalhas do Mérito da Segurança; palestras alusivas à Prevenção de acidentes e jantar de confraternização. Dia 2, às 19 roras, em Videira, abertura dos trabalhos, entrega de Medalhas do Mérito da Segurança; Palestras alusivas à Prevenção de Acidentes e jantar de confraternizacão. Dia 3, às 19 horas, em Joaçaba abertura dos trabalhos; entrega de Medalhas do Mérito da Segurança; palestras alusivas à Prevenção de acidentes e jantar de confraternização. Dia 4, às 9 horas, na cidade de Concórdia, encerramento da Semana, com visita a emprêsa Sadia; 11 horas, Sessão de encerramento da Semana; entrega de Medalhas de Mérito de Segurança; palestras alusivas à Prevenção de acidentes e às 13 horas, almoço de confraternização.

Blumenau vai participar de exposição Industrial

BLUMENAU (Sucursal) — A cidade de Blumenau, depois de ter participado da Exposição Industrial Alemã no mês de março dêste ano e da Exposição França 71 no último mês de setembro, estará presente também na Expo-USA 71.

A presença de Blumenau será representada por membros da Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico, ocasião em que têm sido feitos contatos proveitosos visando despertar junto aos empresários dos países expositores, o interêsse daquela cidade por novos empreendimentos tendo por objetivo diversificar e ampliar o parque industrial.

A Expo-USA-71 apresenta o que de mais moderno existe em máquinas para aproximadamente 40 setores industriais fabricados por nada menos que 111 emprêsas dos Estados Unidos que estão representadas.

BAZAR

A Diretoria de Saúde e Assistência Social da Prefeitura Municipal de Blumenau, através da colaboração de lideres voluntárias que atuam diretamente nos Centros Sociais, Coordenadoras dos Centros diretamente nos Centros Sociais e Cursos, promoverá a partir do dia 4 de dezembro o Bazar da Pechincha.

BUSCH & CIA. LTDA.
Agora em dois endereços:
Rua Conselheiro Mafra, 14 — fone 3522
Rua Conselheiro Mafra, 17 — fone 2690

Artigos de couro, calçados em geral, artigos para estofadores, Plásticos, Linholene, Malas, Pastas, Bolsas, artigos para sapateiros e seleiros, sandálias Havaianas, Conças, Kichute e todos os demais calçados da linha São Paulo Alpargatas S. A.

BRANDÃO & CIA. LTDA. — ENG. COM. E IND.

PEDRA BRITADA

Temos para pronta entrega na pedreira ou no local da obra, pelo menor preço

Endereço: Avenida Jorge Lacerda, final do Saco dos Limões — Telefone 3335

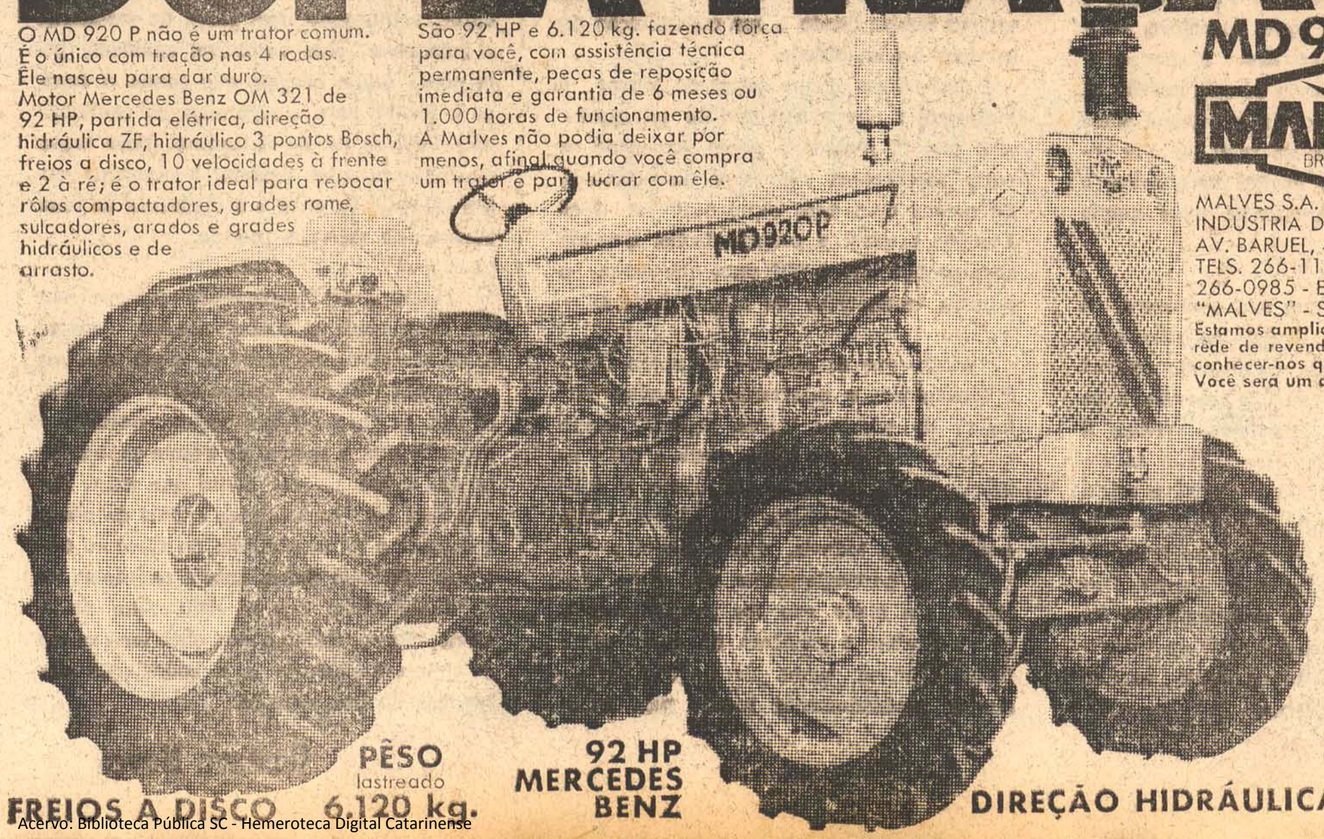
Florianópolis

DUPLA TRAÇÃO

O MD 920 P não é um trator comum.
É o único com tração nas 4 rodas.
Êle nasceu para dar duro.
Motor Mercedes Benz OM 321 de 92 HP, partida elétrica, direção hidráulica ZF, hidráulico 3 pontos Bosch, freios a disco, 10 velocidades à frente e 2 à ré; é o trator ideal para rebocar rôlos compactadores, grades rome, sulcadores, arados e grades hidráulicos e de arrasto.

São 92 HP e 6.120 kg. fazendo fôrça para você, com assistência técnica permanente, peças de reposição imediata e garantia de 6 meses ou 1.000 horas de funcionamento.
A Malves não podia deixar por menos, afinal quando você compra um trator é para lucrar com êle.

MD920P



FREIOS A DISCO
PÊSO lastreado 6.120 kg.
92 HP MERCEDES BENZ
DIREÇÃO HIDRÁULICA

MD920P
MALVES BRASIL

MALVES S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS
AV. BARUEL, 451
TELS. 266-1124, 266-1146, 266-0985 - END. TELEGR. "MALVES" - S.P. - BRASIL
Estamos ampliando nossa rêde de revendedores, venha conhecer-nos quem sabe Você será um dêles.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A vez do carvão

A economia do Sul do Estado, apesar da busca pela diversificação que vem empreendendo nos últimos anos, encontra no carvão mineral o seu mais importante sustentáculo, mantendo-o portanto na linha de frente entre as principais atividades basicas da economia catarinense. Há várias décadas que se proclama a necessidade de um maior aproveitamento do carvão de Santa Catarina e, ao longo delas, devemos reconhecer que alguns passos foram dados, a despeito de ainda não desfrutarmos de um esquema ideal para a exploração em todos os niveis da nossa grande riqueza do subsolo.

Atualmente, propugna-se pela criação do Distrito Industrial de Imbituba, aproveitando as imensas possibilidades de dinamização da indústria carbonífera catarinense, através de uma estrutura circular que compreendesse a exploração, em termos absolutos, do carvão de pedra extraído das minas do Sul. A idéia da criação do Distrito Industrial — que a esta altura deixa de ser apenas uma idéia para se transformar numa autêntica consciência estadual — merece que seja considerada em têrmos mais objetivos pelo Poder Público Estadual e Federal, a fim de que não percamos o precioso tempo que vai decorrendo antes de que sejam tomadas as medidas práticas idealizadas pelos técnicos para a sua definitiva implantação.

Sabemos que o preparo da infra-estrutura do Distrito Industrial de Imbituba demanda uma soma de recursos bastante consideravel, mas as disponibilidades que temos em mãos por parte do Govêrno do Estado e seus órgãos de administração, bem como do Govêrno Federal, possibilitam perfeitamente a realização dessas obras, a partir da momento em que haja determinação para alcançar êsse objetivo. De resto, o êxito comprovado dos distritos industriais já existentes no Brasil e no estrangeiro demonstram que se trata de um investimento perfeitamente rentável, como hoje estamos vendo o que ocorre com o distrito industrial de Aratu, na Bahia, para só citarmos um exemplo, por sinal dos mais vigorosos.

O complexo industrial catarinense é um dos mais diversificados do Brasil e, no caso específico do carvão, é de se ver que esta atividade merece um tratamento "sui generis" em relação às demais indústrias. O carvão representa uma indiscutível potência da economia de Santa Catarina e a ampliação da exploração dos múltiplos recursos que êle nos proporciona significa fortalecer o nosso quadro econômico. O Distrito Industrial de Imbituba, nos têrmos em que vem sendo propôsto permitirá redimir por inteiro uma excepcional atividade industrial, ensejando ao mesmo tempo o surgimento de novas indústrias que poderão operar com seus derivados, em plano secundário e terciário.

Esperamos que as autoridades estimulem o ideal dos técnicos nesse sentido e se lancem ao alcance da meta redentora. Muitas riquezas ainda estão reservadas a Santa Catarina, através do carvão existente no seu sub-solo. O que devemos é não perdermos tempo pra nos tornarmos um Estado ainda mais rico

O churrasco da saudade (I)

Ah, a escola risonha e franca... Em certas tardes de novembro, nossa idéia menos beligerante era a de atear fogo no Ginásio, a começar da Secretaria, onde as nossas notas espelhavam com inteira justiça e fidelidade a ausência de empenho com que nos dedicarámos aos livros durante o ano.

Ia chegando o verão, iam chegando as provas. As nossas namoradas pensavam muito menos em nós do que nós pensavamos nelas — era o que presumiamos, diante do fato de que nenhuma delas precisava se esforçar muito nessas provas. O resultado era que elas iam à praia, os colegas mais afortunados (ou estudiosos) também, e nós ficávamos lutando a peleja dos livros, tanto mais penosa quanto tinhamos consciência de que estávamos sendo descaradamente passados para trás.

Passar, sempre se passava, a custa sabe Deus de que noites insones e jaculatórias apressadamente declamadas na capela. Mas a nossa inconformidade com a conjuntura permanecia, e cuidávamos de manifestá-la à partir do primeiro dia de aula do ano subsequente.

Havia um padre, de nome Otmar, que possuia a mansidão de um São Francisco de Assis. Astrônomo, parecia viver mesmo entre as estrelas, tão ausente era o seu ar, tão distante dêsse mundo de viventes. Padre Otmar não penteava sequer os cabelos, cortados rente e cheios de fios brancos.

Por inadvertência da direção, Padre Otmar foi designado professor de Desenho. Logo na aula de abertura, com a tremenda intuição que é o seu apanágio, a melecada sentiu no mestre aquêle espírito sonhador que pouco frequenta as lides da disciplina e está ainda menos disposto a impôr a sua manutenção, senão como uma consequência natural e lógica do que se espera de criaturas que estão ali para aprender.

Em quinze minutos, Padre Otmar estava batizado. Lá atrás, alguém gritou pelas suas costas o que passaria a ser o nosso brado guerreiro: PINCEL!

Ficou, portanto, sendo Pincel. Suas aulas passaram a ser as mais esperadas. Com o tempo, cada um de nós aprimorava as molecagens, sofisticando-as até. Havia uma disputa não declarada entre o 3º B e o 3º A no sentido de aferir qual das duas classes faria mais **escumambação** na aula de Desenho.

Certa vez, Mario Regueira, filho de proprietário de relojoaria, baldeou para a sala quatro despertadores ajustados para soarem de cinco em cinco minutos; deu-lhes bom esconderijo e sonegou qualquer informação aos colegas. Quando os despertadores entraram em ação, houve pouco menos do que um cataclismo. Ignorantes do que se passava, mas, em todo caso, certos de que se tratava de refinada esculhambação, entramos a protestar, a dançar, a fingir desmaios, a sair e entrar da sala em louca disparada.

— Incêndio! Incêndio!

Impassível (até sorrindo às vêzes, quando algum de nós praticava uma gatimonha mais exagerada), Pincel permanecia no púlpito com sêca dignidade. Acabamos cansando, para ouvir ao final seu pasmoso registro, vazado num incontundível sotaque alemão:

— Hoche, infelissmente, non podemos seguirrr com a matérria; famos prrrosseguirrr na prrróxima aula.

As brincadeiras com fogo e água tinham nítida preferência. Bexigas de boi, trazidas pelo filho de um marchante, eram enchidas e deixadas rolando entre as carteiras, até que alguém pisasse nelas por descuido, ou lhes desse um chute por simples emulação. Um dia alguém observou:

— Acabam botando fogo na sala.

Botamos mesmo; mas isso fica para amanhã.

Paulo da Costa Ramos

Estou certo dando a visão aos cegos

Estou certo de que todos quantos, como eu, estiveram atentos à entrevista promovida pela nossa TV-Cultura, Canal 6, com a professôra Isabel Cristina Martins, terão prestado intimamente a homenagem de uma profunda simpatia a essa môça de tão nobres sentimentos e de tão profunda compreensão da solidariedade humana. Isabel Cristina residia no Rio cercada evidentemente nos circulos de bondade de que fazia parte, como coordenadora da assistência aos cegos. Veio a Florianópolis a serviço dessa causa, como inspetora, — e ficou. Não voltou ao Rio. E por que? Porque, no cumprimento de sua missão de observadora viu claro, e experimentou emocionalmente o drama de mais de 500 cegos que existem na capital catarinense e aos quais faltava assistência mais ampla e mais permanente.

Essas criaturas que não conhecem a luz solar, que não desfrutam as belezas do mundo exterior e cuja curiosidade natural acêrca do meio em que vivem não pode ser nunca satisfeita plenamente, viviam à margem da sociedade, quando não as encontravam piedosas almas afeitas à cristã assistência devida aos cegos e enfermos. A esmola, implorada à porta das igrejas e das casas de diversões, nem sempre lhes compensa os rigores da consciente inferioridade que as humilhha e pediram misericordiosamente o direito de existir, comum à todos os filhos de Deus.

Há, porém, a Frente Trabalhista dos Cegos, em cujos quadros de ação filantrópica agora se contam generosas criaturas como essa cândida professôra de cegos, que é Isabel Cristina Martins. E o que seria simples cruzada de caridade passaria a constituir uma bela e auspiciosa campanha de solidariedade social, para que, ao invés do óbulo de imediato e transitório efeito, se proporcionasse a êsses infelizes a oportunidade de aprenderem a bastar-se pelos próprios méritos e esforços, ao mesmo tempo dando a sua contribuição de serviços à comunidade.

Não haverá como deixar de louvar e incrementar um movimento de tal expressão, que já oferece à nossa sociedade os mais inequívocos exemplos de eficiência na pessoa dum cego como o jovem José Avelino, a quem a própria Izabel Cristina acompanhou até à TV para que desse o próprio testemunho de alegria intima.

Aquilo que as câmaras do nosso Canal 6 focalizaram e mostraram a muitos milhares de pessoas logrou penetrar fundo na sensibilidade de nossa gente e daí as inúmeras manifestações de apoio à ação da Frente Trabalhista dos Cegos. Não será demais, todavia, que também a imprensa, e particularmente um velho jornalista em idade que lhe permite serenamente avaliar a grandeza do gesto duma Izabel Cristina, venha de público denunciar-se profundamente tocado pela fidalguia espiritual dos que se devotam a uma causa de tanta significação humana e social.

Tenho encontrado nas ruas, cruzando com os transeuntes apressados e desenvoltos, um dêsses jovens cegos a quem o alfabeto Braille vem franqueando ingresso nos "mundos luminosos" que os estudos desvendam aos homens e que o poeta mencionou em versos de imorredouro brilho. E' um moço que usa óculos escuros, sobraçando uma pasta de estudante e guiando-se, com admirável agilidade, pela ponta duma bengala que sonda o espaço à frente, para a segurança da caminhada. Pode-se ler na fisionomia dêsse rapaz a confiança num destino, o otimismo como filosofia de viver e a dignidade de uma consciência de valia própria.

Oxalá, pois, pudéssemos integrar em tal consciência o maior número dentre êsses 500 cegos em favor de cujas esperanças Izabel Cristina renunciou a sua residência na Guanabara e decidiu residir em Florianópolis, a serviço da Frente Trabalhista dos Cegos... Há muito que fazer. Ela não está só. As tradições cristãs da nossa sociedade e a clarividência do Govêrno Colombo Machado Salles, ante a relevância do problema social que se está assim projetando, não recusarão a essa obra uma ampla e efetiva assistência e a cooperação dos homens de boa vontade.

Gustavo Neves

Govêrno dará nôvo impulso à exportação

As exportações brasileira precisam crescer, anualmente, 14 a 15 por cento. Este ano, apesar dos problemas internacionais e da quebra de safra de alguns produtos agricolas, elas atingirão 2.900 milhões de dolares. Até outubro o Brasil tinha exportado 2.360 milhões e em novembro, as exportações terão alcançado 2.600 milhões de dolares. E em 1972? Crescendo mais ou menos 15 por cento, exportaremos 3.400 milhões de dolares para, no ano seguinte, vendermos ao mercado internacional quatro bilhões de dolares.

Esta importancia é razoavel para o Brasil — um País que até há pouco não era conhecido no mercado internacional como vendedor de produtos manufaturados — e necessaria. Mas o que fazer para que daqui a três anos nossas exportações atinjam quatro bilhões de dolares? Esta pergunta foi feita, na Federação do Comercio, pelo diretor-geral da Cacex, Benedito Fonseca Moreira, em reunião que teve com empresarios paulistas ligados a Divisão de Comercio Exterior e do Setor de Importação e Exportação da entidade. Benedito Moreira, ao mesmo tempo, anunciou que a Cacex está concluindo nove programas destinados a dinamizar as exportações, que serão apresentadas às autoridades entre dezembro e março.

Mas, para ele, o fundamental é a arregimentação de todo o setor empresarial e a complementação de medidas que déem suporte ao setor exportador.

OS PROGRAMAS

O primeiro programa que a Cacex está desenvolvendo é o que trata da reavaliaçao administrativa, para facilitar cada vez mais o processo das exportações. O segundo, é também uma reavaliação do sistema de incentivos para o setor fiscal e dos financiamentos. Um terceiros programa trata da regulamentação dos benefícios de importação, com isenção de impostos.

Benedito Moreira considerou o quarto programa, o de modernização, ampliação e utilização dos **containers** de importancia fundamental para o desenvolvimento do setor exportador. Porque, para ele, o container é uma imposição moderna tanto para o comercio interno como para o externo. Um grupo de trabalho da Cacex, inclusive, já desenvolveu um projeto de lei sôbre o assunto e, mais tarde, após serem ouvidos também os empresarios, será remetido às autoridades superiores. Este projeto, segundo o diretor-geral da Cacex, atenderá às necessidades dos empresarios.

Sôbre os entrepostos aduaneiros — o quinto programa anunciado — Benedito Moreira o considera como uma preocupação geral e, por isso, sua implantação está sendo apressada. Com vantagens dos entrepostos — ele acha que o ideal é termos uma rêde deles — citou: redução dos problemas provocados pelo ICM — a mercadoria pode transitar de um Estado para ser embarcada em outro desde que depositada no entreposto. Até dezembro este programa deverá estar concluido.

O sexto programa anunciado pelo diretor-geral da Cacex fala do aproveitamento em escala maior das empresas de navegação e da conquista de novos mercados, para os quais as exportações são ainda incipientes mas com possibilidades de serem aumentadas. E como exemplo desses mercados citou toda a America Latina e o continente africano.

Seguro de credito às exportações, foi um outro ponto que Benedito Moreira destacou para os empresarios paulistas. Existem falhas no setor, mas elas são normais, porque o governo, ao legislar sôbre a materia na época, utilizava-se de experiencias de países já desenvolvidos. Por isso, disse, foram colhidos exitos e falhas. Hoje temos que fazer criticas e adaptar nossa politica de credito à exportação à realidade brasileira. No sistema atual, o exportador vende a credito, mas a Cacex fica com o regresso.

O penúltimo programa será a consolidação da legislação brasileira de exportação, que complementará o das, anteriores. O diretor da Cacex considera muito importante que o exportador tenha, unificadas, tôdas as leis sôbre o setor. E, em se tratando de comércio exterior, a legislação não pode ser dispersa. Até janeiro esta consolidação deverá estar concluida.

ENGAJAMENTO

O último programa: criação das **trade-companies.** As atuais normas são suficientes para aumentar as exportações? A comercialização externa, para Benedito Moreira e também para os empresários que participaram do Seminário sôbre Estratégia para Exportação, ainda preocupa. E o empresário comercial deve ser engajado no processo. Isso não quer dizer que sem êle vá se exportar menos. Mas com êle se exportará mais.

Genericamente, o setor exportador pode ser dividido em três fatias: a do setor primário, que, bem ou mal, tem sua sistemática própria. Ou vendemos os produtos primários, ou grandes organizações vêm comprá-los. A segunda fatia está reservada às grandes emprêsas. Estas não preocupam, porque têm condições de vender seus próprios produtos. Somente, às vêzes, devem ser pressionadas para que desenvolvam ainda, mais suas exportações.

E a terceira fatia? No Brasil, o que realmente pesa, para Benedito Moreira, é a grande massa de pequenas e médias emprêsas, que precisam crescer, que não contam com pessoal especializado, que não têm recursos próprios para promover pesquisas. E como estas emprêsas se iniciarão no comércio exterior? Somente se agrupando com outras, formando unidades maiores. Embora considere as **trade-companies** fundamentais para o desenvolvimento dêste tipo de emprêsas, êle vê na sua criação algumas dificuldades: e uma delas é o personalismo brasileiro em têrmos de comércio.

O modêlo destas emprêsas, entretanto, deve seguir um modêlo exclusivamente brasileiro, que reflita exatamente as nossas condições políticas, econômicas e sociais.

Mas, o que fazer para que surjam as **trade-companies?** Uma indústria de pequeno porte não pode investir para produzir. Mas se uma emprêsa grande comprar tôda a produção desta pequena emprêsa, ela terá condições de crescer e não mais se preocupará com a comercialização de seus produtos. Os incentivos governamentais são uma tentativa para que os empresários vendam mais. Estes sabem que têm preço, mas não sabem como afastar o seu concorrente. E quem exporta deve ter seus pés aqui e uma base lá fora.

Daí a necessidade das **trade-companies,** pois elas têm ligações com bancos e pessoal especializado em pesquisas.

Este último programa, por tudo isto, é considerado muito importante para a Cacex e é um desafio tanto para o govêrno como para o empresariado. Mas, para sua formulação, Benedito Moreira acha fundamental a colaboração de todos.

PROBLEMAS DAS EMPRESAS

Os resultados dos estudos sôbre os problemas da média e pequena emprêsa, coordenados por uma comissão da Associação Comercial do Rio de Janeiro, foram ontem apreciados em reunião plenária, com vistas à apresentação de relatório conclusivo, provàvelmente na próxima quarta-feira, perante o Conselho Diretor da entidade.

Simultaneamente com a Associação Comercial do Rio de Janeiro, as entidades congêneres de São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Pôrto Alegre, estão empreendendo estudos do mesmo tipo. O objetivo é promover em São Paulo no final de janeiro ou inicio de fevereiro do próximo ano, um seminário destinado a definir uma politica de defesa e apoio das reivindicações do médio e pequeno empresário.

BASE CONCRETA

A comissão da Associação Comercial, enfrenta dificuldades em seu trabalho, devido a inexistência de elementos de informação sôbre a pequena e média emprêsa comercial. Os dados em curso referem-se exclusivamente às firmas industriais de porte pequeno ou médio e que não podem ser extrapolados para as empresas do setor comercial.

Em primeiro lugar será definida uma conceituação da pequena e média emprêsa. Até agora as autoridades governamentais, para fins de concessão de crédito ou financiamento, têm feito a conceituação levando em conta o valor do faturamento ou a expressão do capital. Outros fatôres, no entender dos empresários, precisam ser considerados, com o numero de empregados, capital e reservas, estoques etc.

Uma diretriz em face dos problemas fiscais e tributários, será outra preocupação da comissão. Isso porque as reduções e isenções de impostos deixam de considerar as diferentes proporções entre as emprêsas, beneficiando mais as de maior parte. O mesmo acontece com relação ao crédito concedido em geral em função do faturamento, e que somente se aplica às firmas de maiores dimensões excluindo milhares de outras emprêsas de expressão financeira menos importante.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Jubileu de ouro maçonico-Walter Lange

Eugênio Doin Vieira

Há os que pregam com a palavra, e há os que ensinam com o exemplo. Para os primeiros, a comunicação se faz através do verbo, escrito ou falado. Para os outros, a mensagem com que se comunicam é sua própria vida. WALTER LANGE se relaciona entre êstes últimos. O ensinamento vivo de sua existência merece ser conhecido e meditado.

São 50 anos de vida maçônica que comemora a 18 de novembro de 1971. Meio século, uma vida inteira. De Aprendiz Maçon na "Acácia Itajaiense" a Grão-Mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, de Operário da Pedra Bruta a Grande Inspetor Geral do Grau 33, percorreu todos os degraus, galgou tôdas as escaladas da hierarquia maçônica. E o fêz com a tranquilidade de um temperamento circunspecto e retraido na aparência, mas que não consegue esconder uma alma inquieta, pesquisadora e insatisfeita.

Brudertal, localidadezinha de Joinville, foi escolhida pela Vida Maior para a chegada ao mundo, em 24 de novembro de 1890, do menino Walter, filho de pai alemão (Wilhelm Gottfried Lange, Derwitz — Alemanha) e de mãe suíça (Claire Reuge Lange, Fleurier — Suíça). Hoje, êste esplêndido fruto de boa cêpa europea, casado há 53 anos com dona Noêmia do Amaral Lange, tem 7 filhos, 29 netos e, até o momento em que lavrávamos êste registro, 11 bisnetos.

Com 81 anos de vida, é assíduo frequentador da Loja Maçônica -'Ordem e Trabalho", de Florianópolis, que se orgulha de tê-lo em seus quadros desde 1922. Mestre Maçon desde 9 de janeiro de 1922, é registrado no cadastro geral da Ordem desde 7 de abril de 1922, sob n. 11.884; é um dos mais antigos maçons do Brasil. Em sua Loja atual, percorreu tôdas as gradações da hierarquia e do quadro administrativo, sempre com a mesma tranquila e discreta eficiência. No Grande Oriente Estadual, foi Grão Mestre Adjunto de 1952 a 195i, época em que presidiu o Ilustre Conselho Estadual e a Poderosa Assembléia Estadual Legislativa. De 1956 a 1964, foi Grande Tesoureiro; e de 1965 a 1967 foi membro do Ilustre Conselho Estadual e 1º Grande Vigilante.

Na vida profana, tem uma fôlha de iniciativas e realizações invejável, principalmente no setor dos esportes. Foi fundador do Clube Náutico "Francisco Martinelli" e do Clube Náutico Riachuelo, gloriosas entidades remísticas de Florianópolis, as quais presidiu durante vários anos, levando o "Riachuelo" a campeão brasileiro. Foi precursor do esporte náutico em Itajaí, com a fundação do Clube Náutico "Marcílio Dias", e do "Almirante Barroso". No futebol, fundou o Avaí F. C., de Florianópolis, que presidiu durante 15 anos, levando-o, em sua gestão, cinco vêzes a campeão do Estado. Fundou a Liga Atlética Catarinense e presidiu a Federação Catarinense de Desportos. Não era um teórico, nem um -'cartola". Lembra ainda, na rua rija senectude, da primeira regata de guarnições remísticas que se realizou em Florianópolis. Lá estava êle, empunhando um enorme remo, participando da guarnição de primitivo barco de madeira que a Alfândega local cedera para a competição. A absoluta falta de barcos de corrida apropriados (só mais tarde se importaram os primeiros de Pôrto Alegre) não arrefecia o entusiasmo dos precursores do esporte náutico em Santa Catarina.

Walter Lange foi mais longe, e mais lhe deve a Capital Catarinense. Em 1907, ingressou no Clube "12 de Agôsto" e é hoje o sócio vivo mais antigo da centenária sociedade recreativa. Em 1922, com mais seis abnegados, fundou o Florianópolis Tênis Clube, participando de sua direção. Em 1926, êste Clube fêz fusão com o Clube Musical Lyra, daí surgindo o Lyra Tênis Clube, uma das mais conceituadas agremiações esportivo-recreativas de Santa Catarina.

Na vida profissional, nosso homenageado fixou nome e conceito como bancário. Aos 17 anos, iniciou atividades na Western Telegraf Company e daí passou para o Telégrafo Nacional. Ingressou no Banco Nacional do Comércio, em Itajaí, em 1917. Nessa cidade litorânea fêz sua iniciação para uma bela carreira maçônica. Em 1922, ingressou no Banco do Brasil, em Florianópolis, como Tesoureiro (Caixa). No guichê da Tesouraria local, percorrendo tôdas as escalas da carreira, permaneceu mais de 40 anos, aposentando-se afinal.

Homem de formação rija e hábitos morigerados e metódicos, índole germânica revelando-lhe a origem étnica, religioso e apegado à instituição familiar, o sisudo Walter Lange, formosa alma que se pretende esconder atrás de uma carranca que o tornou famoso nas lidas do Banco do Brasil, é um vivo exemplo de maçon integral, em sua dignidade e honradez. Professa com zêlo que a idade lhe permite sua religião evangélica luterana. Mas não vive apenas no "ócio com dignidade" dos antigos latinos. Mantém, até hoje e ainda hoje, uma coluna dominical de fatos e estórias, intitulada "Aconteceu, Sim!", e que se publica no jornal "O Estado".

Há muita festa no coração dos mações da Loja -'Ordem e Trabalho". E de todos os mações de Santa Catarina, em particular os de Florianópolis e de Itajaí. O velho Lange, rijo jequitibá, é homenageado, em seu jubileu de ouro maçônico, por solenidades especiais, prestigiadas pelo Grande Oriente Estadual. O Aprendiz de ontem, o Companheiro, o Mestre, o Cavaleiro Rosa Cruz, o Grande Cavaleiro de Kadosch, o Grande Inspetor Comendador, o Grande Inspetor Geral, cuja figura quieta e austera hoje ornamenta as colunas da "Ordem e Trabalho", completa meio século de vida maçônica. Mais tempo de Maçonaria do que muitos de nós temos de vida.

A WALTER LANGE, e à sua companheira Dona Noêmia, envoltas na melhor amizade de Irmãos e na mais pura alegria de Amigos, nossas afetuosas homenagens. E nossos agradecimentos pelas páginas maravilhosas de exemplo, que eccreveu com sua própria Vida.

Estudos (Opus VIII)

A. SEIXAS NETTO

(Da Academia de Ciências de Roma; Academia Teatina de Letras, Itália).

Anteriormente, foi analizada a realidade da ATLANTIDA, o famoso Continente que todos informam ter "desaparecido" no Oceano Atlântico quando, em verdade, "êle permanece onde sempre esteve", — na área do Monte Atlas, ao norte africano; e seu povo, emigrado durante umas catástrofes cósmicas, vive ainda, sendo hoje conhecido por "bascos", aos pés dos Pirineus franco-espanhóis. A tese que defendo decorre disto: As informações contidas em Platão evidentemente são exatas; o que estava errado, na época e nas posteriores até Copérnico, era a disposição do Sistema Solar, au "Sistema do Mundo" como então se dizia. Mas nem sempre foi assim. Em décadas anteriores, o Sistema Solar foi interpretado certo, preciso, exato. A "Astroltria", para melhor compreensão pela grande população, — não existe mais "besteira" que o têrmo "grande massa", tão usado para despersonalizar cada indivíduo componente do povo —, vulgarizou um "sistema óptico do Mundo" e êste "sistema" passou, com o correr do tempo, a realidade específica; todavia, a Cosmologia dos Observatórios, Monsteiros mesmos, desde a mais antiga ancestralidade, possuia o evento exato. Importante, convém dizer, foi o trabalho de Cláudio Ptolomeu, — que muitos "idiotas da obáetividade" quasi chamam de burro —, que tentou fazer o transpasse da "Astrologia popular" para o "Sistema de Mecânica Celeste", sem chocar profundamente e sem desordenar a crença dos povos circumediterrâneos, utilizando os "epiciclos" e os "deferentes" nas órbitas planetárias e deixando o "Sol-fictício" como astro móvel. Aliás, os imbecis que atacam Ptolomeu e seu sistema de rtansição não sabem que até hoje a "Astronomia de Campo" utiliza, para cálculo de coordenadas, — (bem como a Astronomia aplicada a Navegação Aérea e Marítima) —, o "Sol fictício" e o "Sol verdadeiro" como astros "opticamente" móveis em tôrno da Terra. E, ademais, os valores horários de "AR" d'um astro são sempre dados considerando o "ponto gamma" de Áries, — também atualmente convencional, porque o "ponto gamma" a ser considerado é outro realmente —, como mvel sôbre o Observador e a Terra estacionária como centro do Céu. A Astronomia poderia dizer a mesma cousa anotando assim: "Arco descrito pelo meridiano do observador em relação à Estrela X"; ou ainda, "distância linear do ponto gamma a estrelaX". Daria no mesmo. Mas para que modificar se o evento pode ser transposto? Logo, a gente tem mesmo que rir, pois os que entendem de Astronomia, — sua História e sua Mecânica —, são poucos e muitos os que dão palpite em tudo para manter ativo o "carreirismo". E o Brasil, nesta Era Astronáutica a precisar tanto de Astrônomos e uma dezena de bons Astrônomos por êste Brasil afora relegado enquanto que os "entendidos" que só sabem de Astronomia que o Sol nasce para marcar mais um dia no Calendário mensal de receber o "jabaculé", a "grana", o "money", a "gaita" de polpudas situações que a Sorte, sempre inhábil, os aquinhoou. Vá lá...

Mas a conversa é Atlântida, — o que já foi explicado —, e uma catástrofe cosmica ocorrida faz uns doze mil anos, — que vou explicar e que é fundamental não só para entender Platão, nos dois Diálogos citados, como todos os Cosmólogos antigos não be mentendidos; como, também, a Cosmologia atual, que todos admiram, citam, referem e não querem, nem por sombra, vê-la no conteúdo. Pois muito certo. Então lá vamos: A Catástrofe Cósmica em tela, — porque houve outras posteriores de menor monta, que deram origem, em vária época, às narrativas de Dilúvios, como o de "Bilgamesh", de "Deucalião", de "Noé", dos "Maias", e outros —, foi provocada pelo acertamento médio da órbita lunar. E como? Dêste modo: houve um "tempo em que a Terra não tinha Lua"; ou melhor, a Lua estava descrevendo órbita solar bem próximo de Marte, o que dava a impressão dêsse Planeta ter três satélites, — conhecidos até em idade que chegou às narrativas de Homero —, e que seriam "Mêdo, Terror" e "Discórdia", êste a Lua. Como a órbita de Marte sempre foi instável, e da Lua sob essa perturbação, cumprindo órbita de grande perihélio mas de curto perigeu, foi atraida pelo campo gravitacional da Terra, tendo provocado, com isto, elevação das águas, de maneira brutal, em ondas enormes, e o rompimento do equilíbrio das mares geológicas, originando sismos notáveis; com a fôrça inercial da sua órbita solar, não se precipitou sôbre a Terra mas ficou capturada em órbita elíptica que, com o correr do tempo, se foi tornando circular, como é atualmente. Pois muito bem. Isto ocorreu faz doze mil anos. E é fácil buscar as memórias dospovos que escaparam a essa catástrofes documento oral disto, que os autores referem mas não souberam, até aqui, por falta de conhecimento astronômico, explicar. Todos falam dum astro que se aproximou da Terra mas esquecem que êsse Astro foi a Lua E para ver a realidade, basta recorrer às relíquias escapadas à mesma Catástrofe e que tem sido exploradas para documentários sensacionalistas mas sem estrutura científica. Um dos males da divulgação tem sido, em todos os tempos, — sim, porque divulgação do misterioso, do maravilhoso, houve em tôda época —, e principalmente nos dias contemparâneos, é utilizar os elementos históricos para fazê-los coincidir com o momento atual. A verdadeira Ciência, esta que pretendemos que todos façam, — eu, particularmente faço assim —, é aquela que fizer exatamente ao contrário: Tomar o instante atual e vê-lo como sequência lógica d'um momento histórico. É moda, nos dias de hoje, — e há livro que dá para encher algumas bibliotecas —, querer justificar a povoação mais antiga da Terra por astronáutas doutros mundos; para tanto, comparam-se, idiotamente, um foguete do XX século com uma gravura pré-histórica de contôrnos semelhantes. E vibra: "Eis aí! Igualzinho! Os astronáutas doutros mundos estiveram na Terra!" Pois sim. A pergunta séria e certa seria: "Como seria possível um objeto do desenho petroglifado evoluir para uma nave-foguete?" E daí seguir uma esquematização logística. Isto sim é que é pesquiza. Aliás, o ser humano é eminentemente ingrato com o seu igual; renega uma sabedoria ancestral; prefere dá-la a crédito de pessoas doutros mundos que ninguém sabe onde fica ou se existem. É muita mediocridade. A verdade disto é: As Eras se odeiam. Cada Era despreza e despretigia a antecedente, por isto a Ciência leva tanto tempo a dar um passo evolutivo; as obras não são continuadas; a vaidade e o egoismo, mandam, em cada momento, começar tudo de nôvo. E em cada época os sábios mais eminentes são obrigados a amargar o desprêso dos seus contemporâneos. É o preço do Progresso por via dos "falsários da Ciência" que s eapegam aos axiomas au convenções convenientes ao bem estar do seu viver diário, passageiro, inútil. Mas não filosofemos muito. Complica. Continuemos com o ciclo das Catástrofes Cósmicas. A grande catástrofe lunar, — (e isto não encontrarão em livro algum, pois que o costume atual não é pesquizar a Natureza, mas sim os livros e, daí, repetir o que já foi dito) —, provocou algumas importantes mutações no "facies" da Terra, e deu a própria Lua a forma ovoidal. Façam o respectivo cálculo astronômico e haverão de ver. Depois, houve a Catástrofe provocada pela intrusão no Sistema Solar d'um Cometa de núcleo sólido, — (porque existem os de núcleo difuso) —, que, capturado pelo Sol, se transformou no Planeta Vênus. Depois houve algumas catástrofes menores provocadas por meteóritos gigantes. Depois, ainda, houve catastrofe provocada pela passagem do Sistema Solar por dentro de Sistemas nebulsos, na sua marcha dêsde a "Constelação da Pomba" até o "Apex-Hércules". Atualmente, o Sistema Solar está correndo para a direção duma extensa massa de pó cósmico na margem do braço espiral de Oriom, à margem da Via Láctea, e, bem possivelmente, a alcançará nos próximos 500 anos. Então, ocorrerá isto, mais ou menos, — (ou melhor, os que viverem lá pderão dizer melhor para os pósteros). Uma núvem de cálculo reduzirá o horizonte óptico do Sistema Solar, como se o mesmo estivesse passando por dentro duma nuvem muito ténue. As reações atmosféricas serão modificadas e a superfície da Terra se cobrirá duma camada de poeira muito fina e talvez imperceptível, mas o bastante para modificar suas reações na fauna e flora. Novas estruturações surgirão. Os sistemas eletromagnéticos do Planeta, — (e dos Planetas) sofrerão incremento de novos conjuntos eletrônicos. As cargas elétricas na "Atmosfera pesada" serão mais continuadas. Isto ocorreu há milhões de anos quando a Terra cruzou a parte central do braço galático de Oriom. E a história arqueológica das "chuvas de poeira". E o que é mais: Algumas estrêlas de pequeno porte, dessa área, se aproximarão tanto do Sistema Solar que poderão ser capturados. E poderá ocorrer a visão notabilíssima de um Sistema Planetário com alguns outros Sóis orbitando à margem. E não será novidade porque existem sistemas assim inusitados de estrêlas que e tornaram duplas e cúltiplas no seu curso pelo seus "rios cósmicos-galáticos". Pois está, em linhas muito amplas, exposto o problema anotado: A Atlântida não desapareceu tragada pelo Mar e sim fii abandonada pelo povo em fuga no momento da Catástrofe cósmica provocada pela captura da Lua no campo gravitacional da Terra. Mas há outra história que depois contarei, com respeito aos monumentos antigos e inscrições. Aliás, tenho bom documentário original. E tentarei compará-lo, pela evolução, com o instante dos eventos atuais, que é o certo.

PS — Não confundir "Ilha de Poseidonis" com "Ilha Palácio de Poseidon, conforme o lapso de composição na primeira parte, dia 7-11-71, deixa entender n'algum lugar.

BANCO HALLES DE INVESTIMENTOS S.A.

E

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A.

COMUNICAM

O aumento do Capital Social de Cr$ 10.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00 do

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Mediante a emissão e subscrição de 5 milhões de ações preferenciais nominativas classe A e 15 milhões de ações preferenciais nominativas classe B, ao preço unitário de lançamento de Cr$ 3,50.

Participam da colocação pública o BANCO BANDEIRANTES DE INVESTIMENTOS S.A.; BANCO CAMPINA GRANDE DE INVESTIMENTO S.A. e as seguintes sociedades Corretoras das Bôlsas de Valôres do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Distribuidoras de Valôres:

Corretoras:

Guanabara: — CORRETORA PAULO WILLENSENS S.A. - Títulos Valôres e Câmbio; DELFIN ARAUJO S.A. - Corretora de Valôres Mobiliários; DREYFUS CATTAN S.A. - Corretora de Câmbio Títulos e Valôres Mobiliários; FATOR Corretora de Títulos S.A.; GHIMEL S.A. Corretora de Câmbio e Valôres; M. MARCELLO LEITE BARBOSA - Corretora de Câmbio e Valôres Mobiliários Ltda.; UMUARAMA S.A. - Corretora de Títulos e Valôres Mobiliários;

São Paulo: — BARROS JORDÃO S.A. Corretora de Câmbio e Títulos; GHIMEL S.A. Corretora de Câmbio e Valôres; MASCHIETTO DEL DEBBIO - Corretora de Valôres Mobiliários S.A.; MINAS INVESTIMENTOS CORRETORA S.A. Valôres Mobiliários e Câmbio; SCARANO - Corretora de Valôres Ltda.; SPI - Corretora de Câmbio e Títulos S.A.; SODENI Corretora de Valôres Mobiliários S.A.; SOVAL - Corretora de Câmbio e Valôres Mobiliários Ltda.;

Minas Gerais: — CHAVES - Sociedade Corretora de Valôres Ltda.

Distribuidoras:

BLUVAL - Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários Ltda.; DIVESC - Distribuidora de Valôres de Santa Catarina S.A.; FRENTE S.A. - Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários; HOD S.A. Distribuidora de Valôres; JOTAPÉ - Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários Ltda.; MESSE - Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários Ltda., RIOVAL - Distribuidora de Títulos e Valôres Mobiliários Ltda.

Emissão registrada no Banco Central do Brasil conforme Processo GEMEC n.º E-71/3305

"O registro no Banco Central do Brasil, significa que se encontram em poder do Banco e que devem encontrar-se também em poder da instituição patrocinadora, bem como, da instituição vendedora, os documentos e informações necessários à avaliação, pelo investidor, do risco do investimento.

Corretores

Pronel trabalhando com todas as Firmas Imobiliárias está admitindo 2 corretores pagando grandes comissões. Tratar rua Tenente Silveira, n. 21 — sala 02 diariamente no período da manhã.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 19,45 — 21,45
Beau Bridges — Lee Grant

AMOR SEM BARREIRAS

Censura 18 anos

RITZ

17 — 19,45 — 21,45
Jack Stuart — Ambery Collins

HOMENS DO PLANETA ATTILA

Censura 5 anos

CORAL

15 — 20 — 22
Stanley Baker — Mônica Vitti

A GAROTA COM A PISTOLA
Censura 18 anos

ROXY

14 — 20 horas
(Programa Duplo)
Folke Sundquist

BAMSE (DEPOIS DAQUELA NOITE)

Norman Winsdon

NORMAN, O CARA DE PAU
Censura 18 anos

JALISCO

20 horas
Victor Mature

OS MONKEES ESTÃO SOLTOS
Censura 5 anos

GLORIA

17 — 20 horas
Vittorio Gassman

OS AMORES DE UM DEMONIO

Censura 18 anos

RAJA

20 horas
William Holden

A FERA DE FORTE BRAVO
Censura 10 anos

SÃO LUIZ

20 horas
Willfred Hyde Whyte

TORTURA DE UM PESADELO
Censura 18 anos

TELEVISÃO

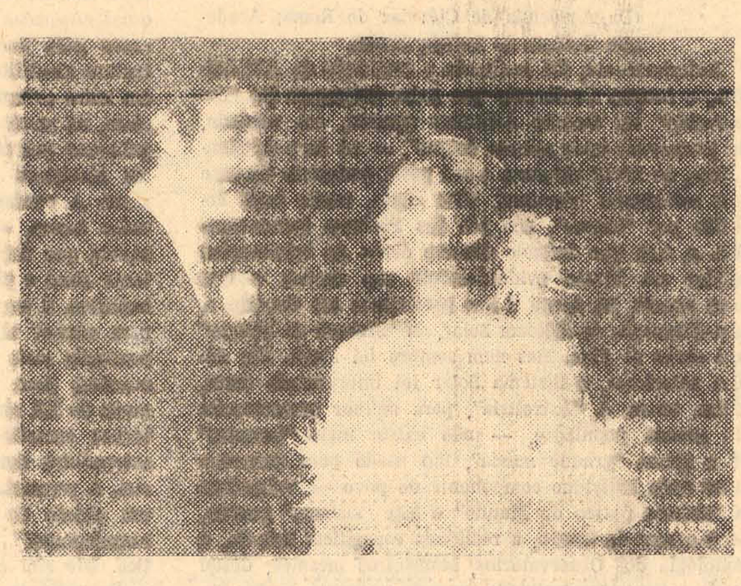
TV CULTURA CANAL 6

15,00 Tele Educação
15,40 Cine Junior
17,45 Elas e Eles
18,15 Nossa Filha Gabriela
19,00 Bola em Jogo
19,10 Noticiário
19,20 A Fábrica
20,00 Hospital
20,30 Cidinha Livre
22,00 A Grande Aventura
23,00 Poltrona 6

TV COLIGADAS — CANAL 3

15.00 Documentário Educativo
15.40 Mulheres em Vanguarda
16,10 Seriado de Aventuras
16,30 Gasparzinho
17,00 Fantman
17,30 O Zorro
18.00 Agente 86
18.30 Meu Pedacinho de Chão
19,05 Minha Doce Namorada
19.40 Noticiário
19,45 Noticiário
20,10 O Homem que Deve Morrer
20,50 Faça Humor não Faça Guerra
22.00 Noticiário
22,15 Bandeira Dois
22.50 Grande Cinema
00,35 Encerramento Previsto

Zury Machado



Jussara e Paulo, os noivos de ontem, o jovem casal de hoje

Casamento

Realizou-se na última semana, na singela Capela do Divino Espírito Santo, ricamente decorada, a cerimônia do casamento da bonita Jussara Cherem Dias, com Paulo Eberhard. Jussara, filha do casal Nilma José Dias, e Paulo, filho do casal Werner W. L. Eberhard, formaram um casal bonito e elegante, que chamava a atenção dos convidados. Após a cerimônia, os noivos e seus pais receberam aproximadamente trezentos convidados para um jantar no Clube Náutico Veleiros da Ilha. A beleza e elegância de Jussara foram realçadas por um modêlo Lenzi. Os noivos estão em Gramado, voltarão na próxima semana e depois vão residir em Montevidéo.

:—:—:—:—:

Kappa

Chegando do Rio soubemos que a cantora Neide Mariarrosa deixou de ser o show na Boate Kappa.

:—:—:—:—:

Country Clube

Parabéns, mil vêzes parabéns, Karin S. Lenzi, pela maravilhosa decoração do Santacatarina Country Club.

:—:—:—:—:

Formatura

Quem está se preparando para receber mais um diploma é a Senhora Sara Doner Abreu. Desta vez, bacharelanda em Pedagogia.

:—:—:—:—:

Itaguaçú ganha edifício

O Senhor Luiz Daux, homem de sociedade, mas agora também de altos empreendimentos, já iniciou a construção do Edifício Gaivota, na praia de Itaguaçú. Os apartamentos do Gaivota serão luxuosos.

:—:—:—:—:

Casamento

Elizabeth Schlemper, que há três anos atrás foi uma das lindas debutantes do Baile Branco, no Clube Doze de Agôsto, está de casamento marcado com Fernando Carioni, no próximo dia quatro. Elizabeth e Fernando recebem a bênção do casamento na Capela do Divino Espírito Santo, e a recepção será no Lira Tênis Clube.

:—:—:—:—:

Gincana

Foi bastante concorrida a Gincana da última semana, promoção do Lira Tênis Clube. Parabéns ao Presidente, Doutor Hamilton Ferrari.

:—:—:—:—:

Isto foi no Copa

É verdade sim, o ingresso para a festa do Copacabana Palace, na noite do Baile Internacional custou, por pessoa, apenas Cr$ 110,00.

:—:—:—:—:

Em Ibirama, na festa realizada na Sociedade Ibiramense, foi madrinha das debutantes do ano 71 a Senhora Glades Schenkel do Amaral e Silva.

:—:—:—:—:

Oscar Palace

Continua com aquêle movimento intenso pela noite o refrigerado bar do Oscar Palace Hotel. A música é de Sardá, o atendimento é com Ailton, o chamado bom cabelo, que é excelente garçon.

:—:—:—:—:

Chegando

Quem esteve passando o fim de semana em nossa cidade foi o jovem casal Regina Roston Nascimento. Os catarinenses radicados em São Paulo, desde que surja oportunidade, vem rever os amigos da Ilha.

:—:—:—:—:

Na piscina

Nelson Teixeira Nunes, na piscina do Country Club, usava um esporte que tinha etiqueta Dijon.

:—:—:—:—:

No Rio

Com os industriais Pépe, Wilson Medeiros e outros, cujos nomes no momento não recordo, jantei no maravilhoso Restaurante Le Bistrô.

:—:—:—:—:

Lages

A cidade de Lages esteve em festa, com a primeira 'Amostra de Arte de Lages". O salão de artes foi inaugurado pela Primeira Dama do Estado, Dona Deyse Werner Salles.

:—:—:—:—:

PENSAMENTO DO DIA.

Os sofrimentos da alma dissipam-se pela confiança e a queixa.

'Um carnaval que vai lhe dar três mil cruzeiros'

É claro que você não vai perder uma oportunidade dessas.

Afinal, você pode ganhar os três mil cruzeiros que o Clube Doze de Agôsto tem reservados para você.

E para participar dêsse rico Carnaval, basta fazer o seguinte:

Compôr uma música de carnaval relacionada com o Clube Doze de Agôsto e seu Centenário, e inscrevê-la até 31 de Dezembro.

Conte com a sua inspiração na oportunidade que o Clube Doze de Agôsto está lhe oferecendo.

Promoção: Clube Doze de Agôsto — Rádio e TV Cultura — Jornal O Estado — Rádio Guarujá — Gran-Meta Publicidade.

Música Popular

AUGUSTO BUECHLER

DA VIOLA E DA VILA

Muito boa a apresentação de Paulinho da Viola e Martinho da Vila, no Programa Flávio Cavalcanti, do domingo passado. Como raras vêzes acontece, a boa música popular brasileira foi levada a todo o Brasil.

A nossa música está precisando é disso mesmo: palco, luz, câmeras, microfones por tudo que é lado. A nossa música precisa ser vista bem de perto, com sua melodia e sua percussão inigualáveis. Não adianta dar uma de defensor da MPB, querendo escorraçar a música de outros países. Não a xenofobia que salvará a música popular brasileira e, sim, uma maior divulgação do que é nosso **para nós mesmos**. Sim, porque temos andado tão preocupados com a projeção da nossa música no exterior, que chegamos a nos esquecer de nós mesmos. Quanta gente, por exemplo, nunca viu uma execução de **moda de viola**, em sua vida! É Brasil minha gente! Onde está a televisão que não se preocupa em dar uma ampla cobertura às coisas de nosso folclore.

As gravadoras, também, a cada dia que passa, ficam mais relaxadas. Acaba de ser lançado mais um Lp de Paulinho da Viola. Não se trata de "um Lp a mais". Eu disse, "mais um Lp". O disco é de um dos maiores nomes da nossa música. Eu pergunto: a gravadora já mandou alguém a Florianópolis para fazer a divulgação do disco? Alguém que compareça a um programa de televisão para falar da importância do lançamento? Ou, quem sabe, trazer o próprio compositor para falar sôbre o seu disco? Começa na gravadora, a falta de divulgação do nosso músico.

É preciso, também, não exagerar. Pôr na cabeça, por exemplo, que de agora em diante não vai mais ouvir música estrangeira. Isto é um absurdo. Vamos ouvir aquilo que é bom — venha de onde vier. Eu continuarei na minha sinceridade de sempre: ouço o que quero e ninguém tem nada com isto. Os meus discos e as minhas fitas que o digam.

—.—.—.—.—.—.—.—

SPANKY WILSON

— Spanky Wilson encerrou no domingo sua temporada no Number One. E já está pensando em repetir a dose em março". (Zózimo J. B., 16.11).

—.—.—.—.—.—.—.—

BLOOD, SWEAT & TEARS

Anotem aí: o suplemento de novembro da CBS traz mais um Lp do conjunto fora de série, **Blood, Sweat & Tears**. Já ouvi o disco e estou preparando comentário.

Horóscopo

OMAR CARDOSO

QUINTA-FEIRA — 18 DE NOVEMBRO

ÁRIES — Quinta-feira benéfica para você. Será um dia excelente para iniciar viagem ou empreender um negócio novo, desde que não corra o risco de perder. Cuide da saúde e dê mais atenção à pessoa amada.

TOURO — Boas influências astrais que o favorecerão em todos os sentidos. Suas atividades profissionais, os negócios, questões familiares, saúde e amor estarão sob fluxo propício de Júpiter.

GÊMEOS — Fique prevenido sôbre a parte negativa dêste dia, que indica discussões, perda de objetos de estimação e aborrecimentos com vizinhos por causa de crianças ou animais de estimação.

CÂNCER — Evite a impaciência, pois poderá arrepender-se depois. Por outro lado, seja objetivo, não perdendo tempo com pessoas indolentes que poderão contribuir para atrazos em algum setor de sua vida.

LEÃO — Êste lhe será um dia bem agradável, com exaltação no amor e de interêsses financeiros. Contudo, é bom evitar a precipitação e não descuidar da saúde. Não discuta.

VIRGEM — Até o próximo dia 21 você estará sob uma das melhores influências para fazer amigos e empreender viagens felizes. Portanto, evite perder as oportunidades que tiver neste sentido.

LIBRA — Fase indicada para negócios importantes, devendo evitar assumir compromissos apenas entre 7 e 8 horas da manhã. Quanto à vida sentimental, estará muito favorecida.

ESCORPIÃO — Dia excelente em tudo e para tudo que deseja fazer. Mas procure evitar os erros. Conte com a colaboração de amigos, em especial os de Virgem e Capricórnio. Bom para o romance.

SAGITÁRIO — Evite o nervosismo, pois o mesmo poderá levá-lo à apreensão. Procure dominar-se e afaste-se das discussões, que só poderão redundar em aborrecimentos. Tenha mais confiança em si e não descuide da saúde.

CAPRICÓRNIO — Saiba agir com bastante cautela em tudo que fizer hoje, pois poderá estar propenso a tomar algumas atitudes precipitadas e fazer algo errado. Favorável ao amor.

AQUÁRIO — Dia bastante agradável. Terá alegrias no lar, no ambiente de trabalho e, também, quanto às coisas ligadas ao coração. Uma viagem curta poderá resultar lucrativa.

PEIXES — Dia em que muita coisa boa poderá acontecer. Para ser mais bem sucedido, conte com a colaboração de amigos e faça novas amizades com quem tiver chance. Pode amar à vontade.

Móveis Confôrto

Móveis Confôrto não liquida, nossos preços são baixos mesmo. Copa Fórmica, mesa elástica com balcão cristaleira com 6 cadeiras Cr$ 450,00.

Trio estofado Colonial, em espuma e curvin Cr$ 295,00.

Em Móveis Confôrto você compra mais com menos dinheiro, consulte nosso crediário.

Deodoro, 23 e Confôrto no Canto.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

BLUMENAU & GENTE & COISAS

Gervásio Luz

ENCONTROS NA CIDADE-JARDIM

Blumenau esnobou no último fim de semana. Foi sede de 3 encontros, considerados importantes.

MÉDICOS — A Jornada Médica de Pediatria pôs frente a frente especialistas no assunto, vindos de diversos Estados. O Secretário Prisco Paraíso, da Saúde, disse presente.

PESSOAL — Ministro Júlio Barata prometeu presença à V Convenção Nacional de Administração de Pessoal. Não veio. Mesmo assim, o conclave desenrolou-se a contento. Os trabalhos começaram no Carlos Gomes e prosseguiram na Universidade. No fim de tudo, a indicação de dois blumenauenses para cargos na Associação Brasileira de Administração de Pessoal.

BANCÁRIOS — Também o 5º, o Encontro dos Funcionários do Banco do Estado de Santa Catarina. Jantares e jogos, distribuidos entre a Famosc e a Sociedade de Ipiranga. Secretário das Finanças, Sérgio Rezende, assistiu a uma inovação esportiva futebol de salão feminino com as funcionárias do BESC.

Os visitantes deram um colorido maior à cidade, fadada a um esvaziamento com o prolongado fim de semana. Afinal, a uns quilômetros daqui, desde já, Camboriú está chamando.

COOPERATIVA

Para 6a., fala-se na instalação oficial da tão decantada Cooperativa Médico-Hospitalar de Blumenau. Depois do batismo na Associação Comercial e Industrial, os dirigentes buscarão as classes empresariais, lançando a campanha de associados. A Cooperativa, anunciada de há muito, tomou corpo depois do "affaire" INPS-Hospitais.

FESTIVAL EM ITAJAI

Feito a mão — pode-se dizer — o Festival Estudantil da Canção em Itajaí. Explico: os promotores são estudantes do Grêmio Salesiano daquela cidade. Não tem o amparo oficial. Uns cruzeirinhos, ao que parece, da Prefeitura. Mesmo assim, meteram os peitos. No ginásio de esportes, êles mesmos instalaram as caixas de alto-falantes (várias), a fim de dar possibilidade ao público de ouvir as melodias inscritas. No sábado e domingo, pela noite, os 3 colégios da cidade praiana buscarão uma melhor colocação. Paralelo ao 1º Festival Jovem, shows com músicos da terra. Convidados, já disseram sim, os Açus de Indaial.

TABELA:

* Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal escrevendo para a coluna. Pelas mãos de Álvaro Reinaldo de Souza, a esperança de um contato maior entre aquêle órgão acadêmico e êste espaço. Daqui, o recado: enviem material que BGC está pro que der e vier. Tomem um abraço.

* Depois de desligado da Tv Colegadas, Waldemar Garcia poderá retornar à frente das câmaras. Recebeu convite do 3 para participar de um quadro num nôvo programa semanal a ser lançado.

* Banco Itaú América construindo da Galeria Schadrack um pequeno prédio que muitos consideram anti-estético. A própria imprensa fêz careta. O caso é que, conforme da vida, a organização vai inaugurar dia 22 a sua nova agência.

Mr. Finch: o que é doce para sua águia pode ser muito amargo para nós.

p. a. nascimento

Mr. Robert H. Finch, há uma grande expectativa em tôrno da sua vinda ao nosso país.

Pelo que sabemos, o senhor está trazendo, como enviado especial do presidente Nixon, um programa de aproximação com a América Latina.

Pelo que não sabemos, mas que os jornais andam dizendo, pode ser que o senhor traga doces notícias a respeito das nossas relações comerciais com o seu país.

Mr. Finch, o senhor se lembra de três anos atrás, quando o senhor reuniu todos os homens dos grandes laboratórios na Casa Branca e proibiu o ciclamato?

A sua decisão abalou o mundo, e o ciclamato acabou sendo proibido no Brasil também. Foi uma grande colher de açúcar que o senhor deu para a nossa saúde.

Esperamos que o senhor dê outras para a nossa economia.

Estamos todos torcendo para que as doces notícias que o senhor está trazendo sejam doces mesmo.

Caso o senhor não tenha nada a dizer, escute o que os nossos homens têm para falar.

Esperamos que o seu govêrno encontre novas soluções.

Soluções que não sejam problemas para o nosso.

O senhor sabe Mr. Finch:

Também de açúcar vive uma nação.

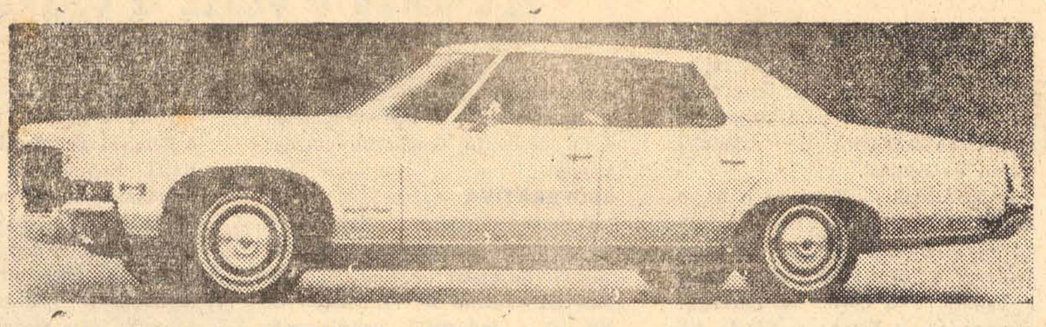
Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

copersucar

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Automoveis

VENDE, TROCA E COMPRA



A. Coelho
AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEICULOS

Galaxie — Vermelho	1968
Opala Std. — Verde Antigo	1969
Opala Luxo — Beige Esporte	1969
Corcel Luxo — Zero Km — Vermelho Calipso	1971
Corcel Luxo 4 portas — Azul Diplomata	1970
Karmnn Ghia — Amarelo Canário	1966
Karmann Ghia — Pérola	1964
Fuscão — Beige Equipadíssimo	1971
Volkswagen — Branco Lotus	1970
Volkswagen — Branco Lotus	1969
Volkswagen — Beige	1969
Volkswogen — Azul Real	1968
Volkswagen — Cinza Prata	1965
Volkswagen — Azul Atlântico	1965
Renault Gordini — Castor	1965

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES
A. COELHO AUTOMÓVEIS
Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis

IPIRANGA AUTOMÓVEIS
R 7 de Setembro, 13 - Fone: 3886
FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Volkswagen	1964
Volkswagen	1963
Volkswagen	1961
Fuscão (usado)	1971
Fuscão (Zero)	1971

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS
R. Vidal Ramos, 41 — Florianópolis
Comércio em geral de automóveis — compra — venda — troca — financiamento

Aéro Willys	1968
Pick Up Willys	1966
Simca	1965
Fusca	1969
Fusca	1968
Fusca	1965
Fusca	1964
Vemaguet	1960
Jeep Willys	1960

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Victor Meireles, 32 — Fone 4739
Florianópolis — SC.

1 Opala 4 portas	OK	1972
1 Opala Coupe	OK	1972
1 Corcel Coupe	OK	1971
1 Corcel — 4 portas	OK	1971
1 Corcel — 4 portas luxo		1969
1 Volks 1500 — Vermelho Montana	OK	1971
1 Volks 1300 — Azul Diamante		70/71
1 Vemaguete		1967

FINANCIAMENTO ATÉ 30 MESES

PROCURA-SE — ALUGUEL

Pretende-se, para locação imediata, casa ou apartamento com mobiliário e um mínimo de 4 quartos. Localização: Centro ou Coqueiros.

Os interessados poderão telefonar para Mando Costa no horário comercial Telefone ns. 2490 ou 2416 — ramal 190.

DRA. LÉA S. DA NOVA
Ginecologia e Obstetricia

Atende diariamente no consultório edifício Associação de Medicina, rua Jeronimo Coelho, 325 — 5º andar — sala 54, das 15 às 18 horas.

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 12, ou pelo fone 47-04.

Amauri
VOLKSWAGEN
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632
Compra, troca e venda de Veículos

Volks 1500 Vermelho	O.K.
Variant Verde Iguaçu	O.K.
Variant Branca	1970
Volks 1300 Amarelo Colonial	O.K.
Volks 1500 Azul Pavão	O.K.
Volks Vermelho	1971
Volks Azul	1969
Volks Verde	1969
Volks Branco	1969
Volks Vermelho	1969
Volks Vermelho	1967
Volks Verde	1969
Volks Azul	1968
Volks Branco	1966
Volks Azul	1967
Volks Branco	1964
Volks Azul	1963
Bug	1970
Kombi Azul	1968
Kombi Verde	1968
Kombi Branca	1959

ciamentos até 36 meses

meyer
VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
MEYER VEICULOS LTDA.
Rua Fúlvio Aducci, 597 — Estreito
Telefones 63-93 e 63-89

Dart 4 Portas Azul Abaetê	1970
Dart 4 Portas Branco Polar	1970
Sharger RT Vervelho Xavante	1971
Opala 6 Cilindros Luxo Vermelho	1969
Esplanada Azul Celeste	1969
Esplanada Ouro Espanhol	1969
Simca Tufão Azul Turquesa	1965
Volks Branco	1969
Volks Vermelho	1970
CAMINHÕES	
F-600	1956
F-600	1959

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL

KOESA
KOERICH S. A.
KOESA Comércio de Automóveis

Serviço Autorizado

Sedan Azul Diamante	1971
Sedan Branco Lotus	1970
Sedan Vermelho	1970
Sedan Branco	1969
Sedan Azul Cobalto	1969
Sedan Beige Nilo	1968
Sedan Verde Caribe	1968
Sedan Vermelho	1968
Sedan Beige Nilo	1967
Sedan Verde Caribe	1967
Sedan Branco Pérola	1967
Sedan Vermelho	1964
Sedan 4 portas Branco	1969
Kombi Cinza	1969
Kombi Verde Caribe	1964
TL 2 Portas Beige Claro	1970
Pick Up Verde Caribe	1968
Variant Azul Diamante	1970
Variant Verde Folha	1970
Simca Regente Vermelho	1969
Karmann Ghia Vermelho	1968
Ford Corcel Beige Claro	1969

Com Financiamento até 30 mêses.

HOEPCKE VEÍCULOS S. A.
Departamento de Veículos Usados
Rua Conselheiro Mafra, 28 — fone 3117
— A oportunidade de um bom negócio —

Volkswagen — Azul Golfo	1963
Volkswagen — Azul Cobalto	1969
Volkswagen — Beige Caramelo — 4 portas	1969
Volkswagen — TL — Vermelho Metálico	1970
Fuscão — Branco Lotus	1970
Variant — Branco Lotus	1970
Variant — Azul Diamante	1970
Ford Corcel — Verde Majorca	1969
Ford Corcel — Branco c/teto vinil	1971
DKW — Vemaguet — Cinza Pérola	1965
Aéro Willys — Verde Metálico	1965
Aéro Willys — Branco Kilimandjaro	1966
Aéro Willys — Cinza Madrugada	1966
Itamaraty — Prata Luar Metálico	1967
Esplanada — Cinza Metálico	1970
Opala — Verde Antigo — 6 cil. luxo	1969
Opala — Vermelho Granada — 6 cil. luxo	1969
Opala — Azul Astral	1969
Opala — Branco Polar	1969
Opala — Branco Polar	1969
Opala — Verde Musgo	1970
Opala — Branco Everest	1971
Opala —	
Caminhão Chevrolet — Verde Gelo	1959
Caminhão Chevrolet — Beige Verde	1963
Caminhão Chevrolet — Beige	1969
BARBADAS	
Esplanada — Cinza Metálico	1970
Variant — Branco Lotus	1970
Variant — Azul Diamante	1970

dipronal

Corcel Coupê — Branco	1970
Volkswagen — Azul	1967
Aéro Willys — Azul	1968
Corcel 4 portas — Vermelho	1969
Corcel 4 portas luxo — Azul	1969
Corcel 4 portas — Beige Terra	1969
Esplanada — Branco	1968
Aéro Willys — Azul/Branco	1965
Esplanad c/teto vinil	1968
Aéro Willys — Beige/Branco	1965
Aéro Willys — Cinza	1964

Departamento de Vendas

Aberto também aos sábados das 14 às 18 horas
Domingos e Feriados das 9 às 12 horas
Rua Felipe Schmidt, 60 — Fones — 2197 e 3321
Fone: 2197 — 3321 — Felipe Schmidt, 60

Comércio de Automóveis e Acessórios APOLO Ltda.
Rua Dr. Fúlvio Aducci, n. 1045 — Estreito
Fone 6284 — Fpolis. — SC

Corcel Standard — 2 portas	1969
Volks — Beige Nilo	1968
Volks — Gelo	1967
Volks — Vermelho	1966
Volks — Azul	1965
Volks — Branco	1964
Kombi — Vermelha e Branca	1965
Kombi — Branca	1963
DKW — Azul	1966
Rural Willys	1961
Aéro Villys — Amarelo	1964
Aéro Villys — Cinza	1960
Gordini — Castor	1965
Chevrolet — Vermelho	1950
Itamaraty — Bordeaux	1966
Oldsmobile	1961

COM FINANCIAMENTO EM 24, 30 ou 36 MESES

ALVORADA VEÍCULOS
Comércio de Automóveis em geral
COMPRA — VENDA — TROCA
Carros inteiramente revisados
End. R. João Pinto. 21
Fone: 4291

Corcel — Verde	O.K.
Fusk — Azul Pavão	O.K.
Fusk — Vermelho	1966
Fusk — Gelo	1966
Fusk — Azul	1966
Fusk 4 portas	1969
Fusk — Gelo	1963
Kombi — Azul Pastel	1964
DKW 4 portas	1961
Vemaguet — Verde	1964
Gordini — Castor	1965
Gordini — Azul	1963

C. RAMOS S. A.
COMÉRCIO E AGÊNCIAS

Revendedores Autorizados Volkswagen

Variant — Vermelha	1969
Variant — Verde	1970
Variant — Beige	1971
Kombi — Azul Pastel	1969
Kombi — Cinza	1961
Kombi — Azul Pastel	1965
Kombi — Cinza	1965
Kombi — Branca	1962
Sedan — Azul	1961
Sedan — Azul	1964
Sedan — Vermelho	1967
Sedan — Beige	1969
Sedan — Beige	1969
Sedan — Branco 1500	1970

JENDIROBA AUTOMÓVEIS
RUA ALMIRANTE LAMEGO, N. 170
Fones 2952 e 4673
NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO

Volkswagen TL	O.K.
Volkswagen 1300	1970
Volkswagen 1500 Fuscão	1970
Karmann Ghia	1970
Variant 1600	1970
Corcel Coupê	1969
Kombi	1969
Aéro Willys	1968
Volkswagen 1300	1967
DKW Vemag	1966
Ford Comet	1961
Chevrolet	1956
Lanchas a Turbina	

FINANCIAMENTOS ATÉ 36 MESES

NOVACAP VEÍCULOS

VEÍCULOS

VOLKS 1600 4 PORTAS	69
CORCEL 4 PORTAS LUXO	70
CORCEL COUPE LUXO	69
VOLKS	62
KOMBI	69
JEEP WILLY	69
SIMCA TUFÃO	66
AERO WILLYS	65
AERO WILLYS	64
ESPLANADA	68
VEMAGUET	65
CAMINHÃO FNM	56
LANCHA C/ GABINE MOTOR STOLL	

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de um Volkswagen ano 1964, placa 0843 motor n. B-244.834, de propriedade do sr. José Cesar Ávila.

MÔÇAS PRECISA-SE

De ótima aparência com curso ginasial completo. Entrevista preliminar à rua Cons. Mafra, 131 — térreo.

DR. RODRIGO D'EÇA NEVES
Cirurgião Plástico

Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo.

Tratamento Estético das Mamas — Abdomem — Rugas — Nariz — Cicatrizes — Transplante de Cabelos.

Atende no Hospital Governador Celso Ramos às têrças e quintas, após às 15 horas.

BAR PAULISTA LTDA.

Especialidades em salgadinhos e aperitivos. Aceita-se também encomendas de salgadinhos.

Rua Cel. Pedro Demoro, 1.593 — Estreito.

BARBADA

Vende-se uma casa sito na Lagôa próximo a ponte. O preço é barbada mesmo. Informações Rua Antonio Gomes, 86. Sr. Sardá.

MÁRIO S. FREYESLEBEN

Solicitador — OAB — SC — nº 0127
CPF — MF — nº 03355810

Direito Tributário (reclamações, recursos, anulatórias de débitos)
Direito Administrativo (mandado de segurança contra cláusulas discriminatórias em Concordâncias Públicas)
Reclamatórias Trabalhistas na JCJ
Habeas-Corpus
Ações indenizatórias (colisão de veículos, danos pessoais etc.)
Contatos nos EE.UU. e Europa (para médicos, hospitais, importadores, indústria e comércio)
Rua Tenente Silveira, 56 — sala 8 (diariamente)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

POLÍTICA & POLÍTICOS

UM ANO POLÍTICO FAVORÁVEL À OPOSIÇÃO?

Num balanço que pretende fazer oportunamente a respeito do ano político que chega ao final o líder oposicionista Carlos Büchele deverá recolocar a posição de seu partido nos planos nacional e regional. Antecipando elementos sôbre o assunto, êle dizia ontem, reservadamente, que não trará possivelmente novidades a êsse respeito, a não ser a constatação de que o MDB cresceu nos últimos mêses em Santa Catarina e conquistou expressivas faixas de penetração sobretudo nas camadas mais jovens do eleitorado.

Se não há novidades a acrescentar — revelou — não é porque o MDB tenha se acomodado ou faltado com o cumprimento do seu dever. Ao contrário, os oposicionistas se fizeram sempre presente, no combate leal ao govêrno e na pregação de suas teses políticas, usando os meios de que dispõem. O que ocorre é que a situação não se modificou, seja na esfera nacional seja na estadual, e por isso os objetivos ainda são os mesmos, os caminhos, os métodos e as diretrizes também devem ser os mesmos traçados ao início das atividades politicas do ano.

As cartas de Recife e de Pôrto Alegre, portanto, são ainda as cartilhas adotadas pelos líderes emedebistas, sem acréscimos ou subtrações. Elas delineiam o comportamento partidário diante do quadro político-institucional do País, enumerando os pontos principais da atuação oposicionista: combate ao AI-5, luta por eleições diretas em todos os planos, anistia politica. E acima de tudo, na expressão do Sr. Carlos Büchele, recomendam uma constante ofensiva contra os Executivos, em têrmos politicos que não contrariem o desejo de apêgo à justiça e à veracidade, que assinala o modêlo de Oposição preconizado.

E isso, segundo o líder emedebista, a Oposição tem feito em Santa Catarina: "Levantamos as nossas vozes sempre que foi possível, em defesa dos postulados democráticos. Estivemos, como estamos, presentes na tribuna da Assembléia, informando o Govêrno, criticando suas falhas e apontando os êrros. Mas sem faltar com a verdade, sendo justos com o Governador Colombo Salles." Êsse aspecto o Sr. Carlos Büchele faz questão de acentuar para esclarecer que a Oposição não é sistemática no Estado, mas hordeira e construtiva, sem deixar de ser enérgica.

O líder da Oposição entretanto dispõe-se a fazer uma revelação que se apresenta já como um dado nôvo e que não é tão herdeira: a de que o Govêrno do Sr. Colombo Salles está se caracterizando pelo imobilismo. "Não há que fugir dessa realidade" — frisa — "pois que S. Exa. nada realizou até o presente momento e nem existem ainda perspectivas de que venha a realizar". Esta a principal conclusão a que chegará ao fazer o seu balanço de fim de ano, no capítulo da administração estadual. E com a advertência, ao próprio Govêrno, de que o povo começa a apresentar sintomas de frustração, pelo muito que esperava e o pouco ou nada que viu concretizado nestes oito mêses iniciais.

"Demonstraremos, na devida oportunidade, que ao fazermos esta critica ao Govêrno estadual estaremos fazendo côro com a quase totalidade da população catarinense", observou o parlamentar. E acrescentou: "Não somos nós da Oposição apenas que assim entendemos. São da mesma forma os homens da Arena, principalmente os prefeitos municipais. Na verdade, as comunas estaduais estão carentes dos mais elementares serviços, que deveriam e não foram solucionados pelo Govêrno. E as queixas a êsse respeito partem de todos os setores".

Esta seria, aliás uma das razões pelas quais a Oposição estaria crescendo em Santa Catarina: Estamos em posição favorável porque os desacêrtos e as falhas do adversário estão cooperando". A outra importante razão é inversamente proporcional: os princípios doutrinários da Oposição constituem um chamariz aos jovens e a todos quantos estejam desiludidos com o credo governista. O que torna portanto bastante simples o balanço do ano político: o saldo positivo fica para a Oposição, que não teve lutas internas, não tem problemas politicos a resolver e ainda se beneficia com a ineficácia governamental. É o que pensa e pretende revelar o líder oposicionista.

Sergio Lopes

Ex-alunos da UFSC fazem Associação

A Associação dos Ex-Alunos da Universidade Federal de Santa Catarina vai ser fundada no próximo dia 25, às 20 horas, tendo por local o novo Palácio da Reitoria, no "campus" da Trindade.

A reunião de fundação está sendo coordenada pela Sub-Reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante, oportunidade em que deverá ser escolhida uma diretoria provisória para elaboração do Estatuto da nova entidade.

Além de proporcionar maior congraçamento entre os ex-alunos da Ufsc, a Associação deverá ser constituir em fonte carreadora de recursos, com vistas ao funcionamento de um programa de bôlsas de estudo e planos de pesquisa.

ESTUDOS BRASILEIROS

O Centro Sócio-Econômico da Ufsc deu início ao Programa de Estudo de Problemas Brasileiros, promovendo conferência do Professor Lidio Martinho Callado, que falou aos formandos dos Cursos de Direito, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração sôbre "O Homem e a Terra". Ontem à noite, o Professor João Baptista Bonnassis abordou o tema "Formação Econômica do Brasil" e hoje o Professor Carlos Humberto Corrêa abordará o mesmo assunto.

O Diretor do Centro Sócio-Econômico, Professor Paulo Blasi informou que o Programa está incluído no currículo dos cursos daquela unidade da Ufsc e visa completar as matérias, antes da conclusão do ano letivo por parte dos formandos.

Assinalou que amanhã o Professor Márcio Collaço dará sequência ao Programa analisando o tema "Instituições Sociais e Políticas do Brasil"; dia 22 o Professor Carlos José Gevaerd falará sôbre o "O Brasil de Hoje-Desenvolvimento Econômico"; dia 23, o Cel. Zaldir de Lima discorrerá sôbre "O Brasil de Hoje-Segurança Nacional"; no dia 24 o Professor Péricles Prade falará a respeito do tema "Panorama do Direito no Brasil" e finalmente, dia 25 haverá à última palestra. Será proferida pelo Professor Alcides Abreu, que exporá o tema "O Estado de Santa Catarina-Aspectos Econômicos".

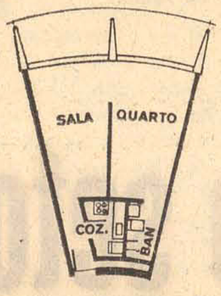
CORAL CANARINHOS

O Coral "Canarinros do Vale", de Brusque, tem exibição marcada para o dia 21, às 20h30m., no Teatro Alvaro de Carvalho em promoção da Sub-Reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante da Ufsc.

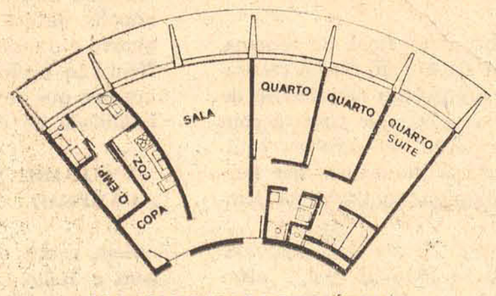
Com o projeto de OSCAR NIEMEYER,
com a participação do MAIOR GRUPO DE CONSTRUTORAS DO BRASIL,
apresentamos O INVESTIMENTO DO ANO e A NOVA FORMA DE VIVER

CENTRO DA BARRA

RESERVE JÁ O SEU APARTAMENTO NO RIO!

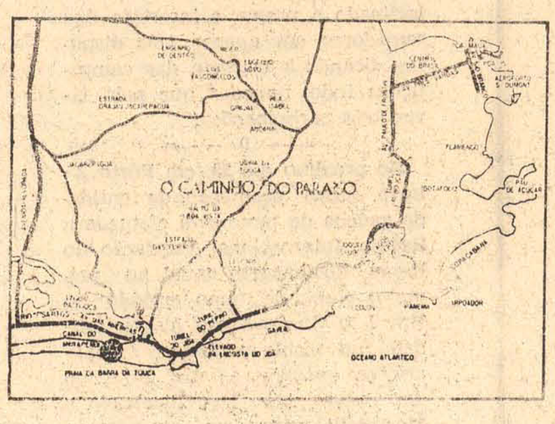


APARTAMENTOS DE 2 MÓDULOS
Com 51,00 m² - Quarto - Banheiro - Sala - Cozinha - 7,60 metros de frente visual para o Oceano.
mensalidades a partir de: Cr$ 392,00



APARTAMENTOS DE 6 MÓDULOS
Com 173,00 m² - Suite - Salão com Sala de Jantar Quartos, 2 banheiros com azulejos em côr até o teto - Copa-cozinha - Dependências completas e Garagem. 22,80 metros de frente visual para o Oceano.
mensalidades a partir de: Cr$ 1.176,00

Todo aquêle Rio, de mar, de sol, de vibração e de luzes está ao seu alcance no maior empreendimento urbanístico e arquitetônico do mundo!



Projeto Arquitetônico de
OSCAR NIEMEYER

Plano Paisagístico de
BURLE MARX

Arquitetura de interiores de
ANA M. NIEMEYER

O MAIOR GRUPO DE CONSTRUTORAS DO BRASIL
ADOLPHO LINDENBERG
CAVALCANTI JUNQUEIRA
CHRISTIANI NIELSEN
CIA. METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES
CONJAP
DESENVOLVIMENTO ENGENHARIA
MONTREAL ENGENHARIA

Memorial de incorporação registrado sob o nº 399, a fls. 271, do L. 8-X, do 9.º Ofício do RGI

CENTRO DA BARRA
O seu apartamento no Rio

TIBAGI EMPREENDIMENTOS
Rua dos Ilheus, n.º 8 — 7.º andar — sala 73
Edifício Aplub — Florianópolis

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Flamengo muito ruim venceu Figueirense por 1 a 0

INFORMA

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

1 — Vamos deixar de lado a questão julgada pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FCF, o triste descaso dos clubes e irresponsabilidade de alguns, vamos esquecer a briga interna entre clubes e Federação, vamos aguardar que o govêrno mande pagar e instrua pelo menos o processo do empenho que manda pagar aos clubes a quantia prometida pelos jogos do dia da Pátria, pois foi de portões abertos e ninguém arrecadou nada, mas tem que pagar dívidas, para falar hoje numa notícia, ou melhor, num ato acontecimento, de grande significado para Santa Catarina esportiva. Vamos falar no estádio de futebol. bol.

Assisti a posse dos membros da cimissão, à frente da qual está o General Vieira da Rosa, nome por demais conhecido em Tôda Santa Catarina, pelo que foi no esporte como dirigente, militar dos mais ilustres e homem público que foi em governos anteriores. Assim sendo, o govêrno soube escolher a pessoa certa, para o lugar certo. E' um homem, o General Rosinha, como o chamamos, de inquebrantável fibra, persistente, embora comedido, e dai acreditamos que a sorte de Santa Catarina está lançada, mas todos confiando cegamente no trabalho profundo que essa Comissão realizará

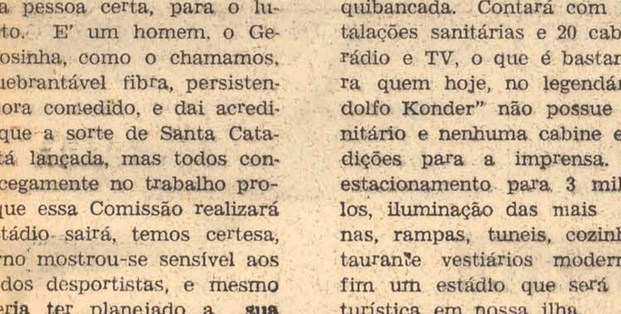
O Estádio sairá, temos certesa, o governo mostrou-se sensível aos apelos dos desportistas, e mesmo já deveria ter planejado a sua construção, cioso que é, de que um estádio é ator de progresso, de educação, de cultura, de desenvolvimento e de integração. O nosso, irá juntar-se aos tantos já existentes pelo Brasil, e em construção acelerada pelos govêrnos estaduais e por entidades particulares.

Vamos ter um estádio com capacidade para 55 mil pessoas e é o suficiente, dada nossa pequena população esportiva, e mesmo dado o vulto da obra, os recursos que sonsumirá, que é a matéria mais importante para o govêrno, não onerando assim a despesa pública. O nome não interesse. Homens públicos tem seus nomes em estádios como fator de reconhecimento pelo que fizeram, é justo, mas é uma praxe que nos brasileiros quase não escapamos, somos gratos e reconhecidos, mas vamos colocar um nome popular que identifique Santa Catarina: "BARRIGA VERDE". J

Deveremos ter 34 mil lugares em arquibancadas, 21 mil nas gerais, e, numa área de 5.200 metros 10 mil pessoas ficarão na grande arquibancada. Contará com 127 instalações sanitárias e 20 cabines de rádio e TV, o que é bastante, para quem hoje, no legendário "Adolfo Konder" não possue um sanitário e nenhuma cabine em condições para a imprensa. Haverá estacionamento para 3 mil veículos, iluminação das mais modernas, rampas, tuneis, cozinha restaurante vestiários modernos enfim um estádio que será atração turística em nossa ilha.

COMUNICADO

O Diretório Acadêmico de Administração e Gerência da ESAG informa que já se encontram abertas as inscrições para o Cursinho Pré-Vestibular de 90 horas-aula nas matérias de Português, Matemática, Geografia, História, Biologia, Química e Física, à rua Visconde de Ouro Prêto, 91 — Fone 3604.



SORTEIO REALIZADO NO DIA 13-11-71

Loteria Federal	Barriga Verde	Prêmios
11.724	75.724	Opala 0K
17.975	41.975	Fuscão 0K
21.441	10.441	Máquina de lavar
01.010	84.010	Televisor
23.984	24.984	Refrigerador

NOTA IMPORTANTE: **Os ganhadores desta extração, deverão comparecer em nossos escritórios, à Rua Vítor Meireles, 12 — Florianópolis, para receberem seus prêmios.**

Lembre-se, a mensalidade é a n.º 5. Para concorrer, basta pagar nos Bancos autorizados.

BARRIGA VERDE — O LANCE DOS MILHÕES, **está devidamente autorizado pelo MINISTÉRIO DA FAZENDA, Proc. 22.943/71 — CARTA PATENTE N.º 318.**

Remo

Continua repercutindo a vitória obtida pelo Clube Náutico Riachuelo na manhã de domingo último, marcando o seu terceiro consecutivo êxito no Campeonato Citadino de Remo, oportunidade em que elevou para 58 pontos a diferença que o separa do seu mais próximo perseguidor, o Clube Náutico Francisco Martinelli, que, segundo colocado na segunda regata, deixa o Clube de Regatas Aldo Luz atrás, agora(16 pontos. Faltando duas regatas para o término do certame, isto quer dizer que o título é praticamente do grêmio da Rita Maria que participa com uma regularidade de atuações impressionante. Para que se tenha uma idéia da eficiência do elenco orientado pelo ex-campeão Orildo Lisbôa, basta que se diga que não deixou de computar pontos nas 21 provas que constam de três regatas pelo certame. Domingo, fez melhor que nos duas regatas anteriores, pois marcou três vitórias e conseguiu uma vantagem de 26 pontos. Orildo só lamentou as ausências de Base e Ivan, que estão afastados das lides, embora acompanhando o movimento da agremiação presidida por Jorge Marques Trilha, e o fato de que sòmente a partir da última regata é que poderá contar com Liquinho e seu irmão Luiz Carlos, que transferidos do Martinelli, cumprem estágio previsto em lei. Lamentou, também, a falta de um bom barco a 4 com timoneiro, pois o melhor que possue, e leva o nome do grande maioral que foi o deputado Celso Ramos Filho está superado pelo seu pêso e pelas suas linhas de construção e que uma reforma de base pouco adiantará. Porém, o presidente Trilha prometeu que conseguirá um barco dêsse tipo em Pôrto Alegre e que vai se esforçar para que o Riachuelo venha a tê-lo para a quarta regata.

—— 0 ——

Por falar na quarta regata que é a penúltima pelo título citadino, o calendário 71-72 da Federação Aquática de Santa Catarina marca-a para a manhã do dia 4 de fevereiro, com o seguinte programa:

1.o páreo outriggers a 4 remos com timoneiro, classe séniors.
2.o páreo — Outriggers a 2 remos sem timoneiro, classe júniors
3.o páreo — Single-skiff, classe juvenil
4.o páreo — Outriggers a 2 remos com timoneiro, classe séniors
5.o páreo — Outriggers a 4 remos sem timoneiro, classe séniors
6.o páreo — Double-skiff, classe aspirantes.
7.o páreo — Outriggers a oito remos, classe júniors.

—— 0 ——

A próxima regata que veremos está marcada para o dia 12 de dezembro. E' ela a Prova Clássica Marinha de Guerra do Brasil, em outriggers a oito remos, na distância de 4.000 metros, devendo a FASC regulamentá-la nos próximos dias, falando-se que o vce-vice-presidente da entidade, o operoso Sady Caires Berber, está inclinado a propor a inscrição dos remadores em apenas três disputas, ficando à margem das competições todo remador que nela tiver três participações.

—— 0 ——

No próximo dia 28, em Pôrto Alegre, numa promoção da entidade gaúcha de remo será efetuada a Regata Internacional Fundação do Remo, homenagem anual ao primeiro clube de remo surgido no Brasil, o Guaíba-Pôrto Alegre, fundado no século passado. As inscrições encerram-se dia 20 e, ao que consta, Aldo Luz, Riachuelo e Martinelli pretendem comparecer em um ou mais páreos.

—— 0 ——

As regatas do Tigre, na Argentina, que contaram além dos portenhos, com as presenças do Brasil e do Uruguai, tiveram uma vitória brasileira. Foi no 2 sem timoneiro através dos gaúchos Angelo Santos e Nunes Rodrigues do Grêmio Pôrto Alegrense que assinalaram o tempo de 8'07". O Grêmio foi ainda 2.o colocado no oito e o Barroso São José, também de Pôrto Alegre, foi o 2.o no dois com e no double. No skiff, o campeonissimo Demidd foi vencedor com 7'29".

Flamengo e Figueirense estiveram em ação na noite de ontem no estádio Adolfo Konder, em partida amistosa que contou com a presença de numeroso publico.

A partida começou nervosa, principalmente por parte do alvi-negro local que procurava de qualquer maneira lograr algum exito frente a uma defensiva bastante solida como foi a do Flamengo.

Os rubro-negros por seu lado, limitavam-se a tocar a bola ora para os lados ora em lançamentos sem contudo conseguir proporcionar algo de bom para o publico presente, dando clara demonstração de que não estava disposto a se empregar a fundo para conseguir uma reabilitação após a contudente derrota frente ao Internacional em Porto Alegre que alijou-os do certame nacional.

O primeiro tempo foi bastante ruim, sem qualquer jogada de agrado, quando em determinado momento a bandinha musical que lá estava presente começou a tocar tentando entreter os torcedores.

O único lance que agitou a plateia ocorreu precisamente aos 44 minutos quando Luiz Everton após receber de Jair, enfiou de primeira tendo a pelota tocado no chão e enganado ao arqueiro Ubirajara que para sua sorte encobriu também o travessão superior. Afora isso, alguns lances sem perigo do ataque flamenguista que procurava vencer Joceli com chutes de longa distância.

Na segunda etapa, o prélio ganhou um pouco mais de movimentação. Algumas alterações foram realizadas sem surtirem grande efeito. Aos 10 minutos ocorreu o lance mais perigoso da partida proporcionado pelo Figueirense quando Jair lançou para a area, Sado deixou passar colocando Caco frente a Ubirajara tendo este chutado para fora. Daí até os vinte minutos o prélio cresceu bastante e logo após foi a vez do Flamengo atacar e numa falha de Adailton, Rondinelli pegou o rebote e após alguns passos chutou da intermediaria vencendo o arqueiro Joceli e consignando assim o único tento da peleja.

O Figueirense continuou lutando, mas o Flamengo foi novamente ao ataque e Helenilton, de cabeça venceu Joceli em lance duvidoso já que a bola não havia ultrapassado a risca. José Carlos Bezerra correu para o centro do gramado validando o tento. Os atletas alvi-negros, revoltados, correram ao seu encalço e fizeram com que o arbitro anulasse o tento, sob alegação de que o bandeirinha Yolando Rodrigues não validara o tento. José Carlos Bezerra cometeu aí seu maior pecado quando devolveu a pelota para a defesa do Figueirense acatando as reclamações dos atletas. A partir dai o prélio esfriou novamente com o tento invalidado definitivamente.

Nada mais se viu a não ser algumas jogadas individuais de Samarone que foi a grande atração Flamenguista.

O Figueirense atuou com — Joceli, Pinga, Jailson, Adailton e Fernando; Jair e Amaral, Caco, Sado, Luiz Everton e Didi.

O Flamengo iniciou com Ubirajara, Rondinelli, Washington, Reyes e Paulo Henrique; Liminha e Chiquinho; Helenilton, Samarone, Fio e Arilson.

Carlos Roberto entrou no lugar de Didi e Arnoldo em lugar de Pinga na segunda etapa pelo lado do Figueirense. Edson substituiu a Arilson, Tales à Fio e Luis Alberto ocupou o lugar de Chiquinho no time do Flamengo na segunda etapa.

A renda foi boa, demonstrando a possibilidade de novos empreendimentos desta envergadura.

A arbitragem foi péssima, com José Carlos Bezerra demonstrando atravessar uma fase bastante negativa. Seus auxiliares foram Yolando Rodrigues e Gilberto Nahas tendo o primeiro ajudado no tumulto enquanto o segundo não comprometeu.

Vice - campeão Sul-Americano de futebol de salão vem jogar em Florianópolis

O atual vice campeão Sul-Americano de futebol de Salão, inte clubes, deverá realizar uma excursão no próximo mês por quadras do sul do país, devendo-se exibir no Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Para esta capital as datas deverão ser as de 8 ou 9, contra adversário ainda a ser designado pela entidade promotora. O acêrto final deverá ocorrer nos próximos dias quando o representante do clube paraguaio para o sul do país, deverá confirmar a data certa para a apresentação do vice campeão sul-americano de futebol de salão.

ITAJAI DESEJA PROMOVER O TORNEIO "IVO VARELA"

A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, recebeu expediente da Liga Itajaiense, solicitando a promoção do Torneio Ivo Varela.

A entidade concordou com o pedido da sua filiada, faltando agora os entendimentos que serão mantidos pela própria liga com suas co-irmãs, para o acêrto das seleções regionais que estarão presente ao torneio.

FUNDADAS MAIS QUATRO LIGAS DE FUTEBOL DE SALAO

Mais quatro Ligas de futebol de salão deverão ser fundadas em nosso Estado, aumentando assim o número de filiadas e dando dimensão ao salonismo em Santa Catarina. São Bento do Sul, inaugurará o funcionamento de sua Liga no próximo sábado e domingo quando dirigentes da entidade salonista estarão presentes ao acontecimento. Chapecó, Mafra, ainda em 71, deverão promover a inauguração de suas respectivas ligas.

No setor amadorista

ESTADUAL DE BOLÃO EM RIO DO SUL COM DOZE PRESENTE

Teremos nêste final de semana, na cidade de Rio do Sul, a realização do campeonato catarinense de bolão masculino, que contará com a apresentação de diversas equipes de vários municípios que tentarão conquistar o título da temporada.

Blumenau, Brusque, Joinville, Florianópolis, Rio do Sul, além de outros participantes já confirmaram suas presenças.

Nesta oportunidade a capital catarinense estará representada pela equipe do Clube Doze de Agôsto, capitaneada pelo Helio Lange, o popular Helinho.

NÃO TEMOS ESPERANÇAS

Segundo a palestra que mantivemos com o desportista Hélio Lange, a possibilidade da capital do Estado de chegar ao título são remotas. Disse Helinho que Florianópolis deverá colocar-se entre o quarto e o quinto lugar, já que enfrentarão equipes gabaritadas do interior que se prepararam com a finalidade de conquistar o título.

ENTIDADE APONTA DOZE CAMPEÃO

Sem saber explicar à reportagem o Hélio Lange, disse que o Clube Doze de Agôsto, clube a que está vinculado, foi apontado como campeão da cidade, pela Federação Catarinense de Bolão, sem que houvesse qualquer disputa nêste sentido com a equipe do Barriga-Verde. Embora a equipe do Barriga-Verde tivesse reclamado do ato da entidade, a reportagem não conseguiu obter maiores informações pois como sabem os senhores a sede da entidade salonista encontra-se em Blumenau, contrariando dispositivo de lei que rege o esporte nacional, cujas Federações deverão ter sede nas capitais.

REGATA INTERNA PARA BATISAR OS BARCOS

A diretoria do Clube Náutico Riachuelo que continua eufórica com a vitória na terceira regata do campeonato regional de remo, vem se reunindo semanalmente para tratar de assuntos ligados ao clube. Agora, está na agenda do presidente Trilha, a realização de uma regata interna, oportunidade em que seriam batisados os novos barcos recentemente adquiridos nos estaleiros gauchos de Ugo Leonardi.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Fundação Educacional de Santa Catarina — FESC
Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — UDESC

ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA — ESAG

Reconhecida pelo DEC. FED. N. 67.598 de 18 de novembro de 1970
Visconde de Ouro Prêto, 91 — Florianópolis S. C. — Fone 3604 — Caixa Postal — 836

EDITAL Nº. 04/71

Concurso Vestibular para o CURSO NOTURNO de Administração da Escola Superior de Administração e Gerência — ESAG.

1. A Escola Superior de Administração e Gerência integrante da Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, faz saber, a quem interessar possa, que estarão abertas as inscrições ao VESTIBULAR para o Curso de Administração, no período de 16 a 30 de novembro do corrente, no horário das 14,00 às 18,00 horas, à rua Visconde de Ouro Prêto, 91 de segunda a sexta-feira.

1.1. Para inscrever-se o candidato deverá:
1.2. Preencher um requerimento próprio, à disposição na Secretaria da Escola;
1.2.1. Apresentar a Carteira de Identidade;
1.2.2. Apresentar documento que comprove a conclusão de curso de nível colegial;
1.2.3. Pagar a taxa de inscrição;
1.2.4. O atestado de conclusão de curso de nível colegial para os alunos que ainda estão cursando a 3a. série em nível médio poderá ser substituído, transitoriamente, por um documento da Escola que frequenta, comprovando estar o aluno concluindo aquela série.

2. Os candidatos que apresentarem diploma de curso superior ficarão dispensados da apresentação do documento do item 1.2.2.
3. São aceitas fotocópias devidamente autenticadas.
4. Não serão permitidas inscrições pelo correio, admitindo-se todavia, através de procuração.
5. Os documentos apresentados serão devolvidos no ato da inscrição.
6. O número de vagas é de 40 (quarenta).
7. PROVAS
7.1. As provas serão elaboradas sob a forma de questões objetivas que, tanto quanto possível, eliminem a margem de subjetividade do julgamento e assegurem o rigor da classificação;
7.2. As provas do concurso vestibular limitar-se-ão ao conteúdo obrigatório do ensino de grau médio, abrangendo conhecimentos de Português, Geografia, História, Matemática e Ciências;
7.3. As realizações das provas será no Instituto Estadual de Educação em duas etapas:
7.4. Dia 09 de janeiro de 1972, às oito horas da manhã — provas de Português, História e Geografia;
7.5. Dia 10 de janeiro de 1972, às oito horas da manhã — provas de Matemática e Ciências.
8. PREENCHIMENTO DAS VAGAS
8.1. O concurso vestibular far-se-á rigorosamente pelo processo classificatório, com aproveitamento dos candidatos até o limite de 40 (quarenta) vagas fixadas pela Congregação, excluindo-se o candidato com resultado nulo em qualquer das provas;
8.2. Em caso de desistência de candidatos, classificados com direito à matrícula, serão chamados outros pela ordem de classificação, desde que o fato ocorra em tempo hábil.

Florianópolis, 12 de novembro de 1971.
Bel Cícero J. Valcanaia — Secretário.
Visto: Antenor Naspolini — Diretor Geral.

PERFIL

Comércio, Representações e Cobranças em Geral
Rua Trajano 14 — Sala, 5. Telefone 3319
Florianópolis

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se duas (2) casas sendo uma (1) de alvenaria e outra de madeira, sitas à Avenida Trompowski, 29 — melhor zona residencial de Florianópolis.

Tratar com o Dr. Antônio Carlos Vieira, à Rua dos Ilhéus n. 14 ou pelo telefone 4059.

AÇÃO DO CLUBE DOZE

Por motivo de mudança desta Capital, vende-se uma ação do Clube 12 de Agôsto. Tratar pelo telefone 24-13, com João Carlos.

PRECISA-SE

Pianista, moça ou senhora para tocar no salão Nobre do Hotel Royal. Paga-se bom ordenado. Informações na Gerência.

LOTES VENDEM-SE

Vendem-se ótimos lotes de terreno nas Praias da Saudade, do Meio e Itaguaçú.

Pagamento à vista ou facilitado.

Vêr e tratar na Wali Painéis, Praia do Meio.

Fone 24-13 com João Carlos.

FRIGORÍFICO SUL CATARINENSE S. A. (FRISULCA)

C.G.C.M.F. Nº 83.651.018/001
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convidados os senhores acionistas do Frigorífico Sul Catarinense S. A., para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 04 de Dezembro de 1971, às 10,00 horas, na sede do Ideal Esporte Clube, localizado à Avenida 25 de Julho, no Distrito de Forquilhinha, Município de Criciuma, a fim de deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

1º — Ratificação e Homologação do aumento de capital de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 6.000.000,00, proposto e aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 24 de abril de 1971;

2º — Alteração parcial dos Estatutos;

3º — Outros assuntos de interêsse da sociedade.

Forquilhinha (Criciuma), 12 de novembro de 1971.

Edson Gaidzinski — Wilson F. L. F. Barata — Diretores.

RESIDÊNCIA E LOTES

Residência situada ao JARDIM ITAGUAÇÚ, com duas salas conjugadas, três quartos banheiro, cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇÚ com água instalada, ruas calçadas e drenage pluvial.

DIRIGIR-SE à rua Urbano Salles, n. 27 — Fone 3081

ADVOGADOS

DR. EVILASIO CAON
OAB-SC 0165 — CPF 007896239

DR. ROBERTO GONZAGA SAMPAIO
OAB-SC 2338 — CPF 18282079

Rua dos Ilhéus, 22 — Ed. Jorge Daux, conj. 5
Fones 4515 e 4219
Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

II CURSO PREPARATÓRIO DE INGRESSO A MAGISTRATURA

Com vistas a realização de nôvo concurso para Juiz de Direito vamos promover o segundo curso preparatório de ingresso na Magistratura, a partir do dia 15 de novembro fluente. Inscrições, na caixa n. 1, da agência do Banco do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis. As aulas serão ministradas no Colégio Imaculada Conceição, primeiro andar, das segunda às quinta-feiras, a partir das 20 horas. Melhores informações com os professores Waldo Joaquim Camilo (fone 3705), Volney Ivo Carlin (4465) e Napoleão Xavier do Amarante (4602). No último Concurso de Juiz de Direito, todos os candidatos aprovados foram preparados pelo nosso curso.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa à rua Major Costa, 122 — Fundos. Tratar no local com a sra. Ivete.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o documento de propriedade de um DKW pertencente ao sr. Tomaz Camilli Filho, placa AA-4505, motor n.o S100536.

VEMAGUET 65

Tôda reformada. Ótimo estado. Vende-se ou troca-se por Volks. Vêr e tratar com Divino nesta Redação.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente Edital, os infra firmados convocam os associados do Sindicato dos Empregados em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Estado de Santa Catarina, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 22-11-71, às 19 horas, em sua sede social, sita à Rua Vidal Ramos, 50, em primeira convocação, com o mínimo de dois terços dos associados e, na inexistência de quorum legal, às 19,30 horas, em segunda convocação, com qualquer número, a fim de deliberarem, por escrutínio secreto, sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA:

Eleição da Junta Governativa para gerir os destinos do Sindicato até que se proceda à eleição de nova Diretoria.

Florianópolis, 16 de novembro de 1971.
(ass.) Cacilda Nocetti
Osmar Aires Teixeira
Cyro Barreto

PRECISA-SE

De cozinheira com referências. Paga-se bem Tratar à Rua Frei Careca, n. 115 apto. 1.

EDITAL DE ARREMATAÇÃO, COM O PRAZO DE 20 DIAS

O Doutor RID SILVA, Juiz de Direito da 2a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quanto êste Edital, com o prazo de (20) dias virte dias virem, ou dêle notícia tiverem, que no dia (18) dezoito de novembro do corrente ano, às 10 horas, à porta principal do Forum local, à Rua Duarte Schutel, n. 17, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo levará a público pregão de venda e arrematação a quem maior oferta fizer, não inferior à avaliação, o imóvel abaixo descrito... penhorado... a ADI CATARINENSE DA SILVA, na Ação Executica (autos n. 5177), que lhe move CARLOS ALBERTO DA SILVA SANTOS em curso nesta 2a. Cara Cível: "Uma casa e terreno situados nesta cidade, à rua Saldanha Marinho, n. 8, cujo prédio está registrado no Cartório Imobiliário desta Comarca, sob n. 1846, às fls. 152, do Livro n. 3-T". Dito imóvel foi avaliado em Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros). Caso a praça, por falta de licitantes, não se realize na acima desde já fica marcado o dia 07 de dezembro dêste ano, no mesmo local e horas, para a venda em leilão, pelo melhor lanço, do imóvel acima descrito... Em virtude do que, expedem-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Florianópolis, dezesseis de setembro de 1971. Eu, Jair Borba, o fiz e subscrevo.

RID SILVA — Juiz de Direito.

ALUGA-SE

Uma casa à rua Conselheiro Mafra, 158. Tratar fone com dona Terezinha.

OPORTUNIDADE

Vende-se ou troca-se por carro uma casa na Praia de Caieira perto da Armação da Piedade, estilo colonial, quase construída, possuindo praia particular. Os interessados deverão tratar com Sr. Arlécio à rua Germano Wendhausen, n. 38.

TV LAR

Assistência Técnica a domicílio — Rádios — Televisores — Eletro-domésticos. Aberto até às 22 horas
O mais completo estoque de peças e acessórios.
R. Coronel Pedro Demoro, 2.133 — Fone 6284

COMPRA-SE
Televisores usados. Paga-se o melhor prêço da praça.

Distribuidores exclusivos das pilhas National para a Grande Florianópolis.

Estado de Santa Catarina
COMARCA DE URUBICÍ

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor ERICO BORGES, Juiz de Direito da Comarca de Urubici, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dêle tiverem conhecimento, que no dia 18 de novembro, às 10,00 horas, do ano de 1971, no sagão do Edifício do Forum desta Comarca situado à Praça Francisco Pereira de Souza, s/n., o oficial de justiça que estiver servindo como porteiro dos auditórios, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da avaliação de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) constante do seguinte imóvel: "Um terreno com a área de 360.043 m2, situado na localidade de Águas Brancas, município e comarca de Urubici, com as seguintes confrontações: ao norte com terras de Natal Zilli, ao sul com o Rio Águas Brancas, a leste com terras de Olimpio Spricigo e a oeste com terras de Juvelino Rodrigues, estando dito terreno devidamente registrado no ofício de imóveis desta comarca de Urubucí". O presente edital de praça é extraído dos autos de Ação Executiva n. 361, em que é exequente o Banco do Estado de Santa Catarina e executado Manoel Rodrigues. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandei expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Urubici aos vinte e nove de setembro do ano de hum mil novecentos e setenta e hum. Eu, (ilegível), Escrivão o escrevi.

Erico Borges — Juiz de Direito.

VENDE-SE UM ARMAZÉM

Cita à Rua General Nestor Passos n. 12
Os interessados podem tratar na mesma

ESCOLA NEREU RAMOS RECEBE BOLSAS

A Coordenadoria de Educação, da Secretaria de Educação, distribuiu ontem a relação dos alunos do Curso Colegial, da Escola Técnica de Cmércio Nereu Ramos, de Florianópolis, que foram contemplados com bolsas escolares que variam entre Cr$ 132,00 a Cr$ 190 00.

Os alunos são os seguintes: Augusto Carlos Monguillot; Alcides Neves Júnior; Carlos Andrade Moreira; Glaucimari Rel; Demerval Protasto Rodrigues; Luiz Carlos de Souza; Luiz Gonzaga de Faria; Maria de Lourdes Harrot; Paulo Roberto P. Lobo; Renato Peixoto; Stela Maria Dutra; Sidnei Martins; Valdir C. Pinto; Alfredo Fco. Martins Egel; André Carlos Carneiro; Adilson C. Goulart; Agustinha Cipriano; Bernadete Maria Ramos; Cesar Bion; Ivalda Maria Ramos; Ione Terezinha da Silva; Jamir H. Guilherme; José Henrique da Silva; João Batista Abreu Neto; Letícia Maria Palumbo; Milton Lemos Povoas; Odilia Virginia Coelho; Ronaldo José Waltrick; Rodolfo Ardet Neto, Enio Gomes; Guilherme de Souza S. Filho; Helena Borja Martins; Paulo Roberto C Pinto; Rosemari Pires; Reselene Pires; Vecimar Amorim; Ovanderley Vargas Filho; João Henrique C. Heidrick; Maria de Fátima R. da Silva; Edson Jair Dutra; Hélio Vieira; João Gaspar; Marli Azevedo Heigen; Márcio Manoel Antunes; Alice Cecília Assunção; Edemesio da Silva; Edevaldo Silva Filho; Luiz Gonzaga Borges; Maria do Carmo Espindola; Valda Lidia Silva; Vando Corrêa; Audair Andrade da Silva; Cacilda Nogueira de Liz; Edevaldo Vargas; Ilma Francisca os Anjos; Katia Teixeira de Mello; Lidia Maria Ramos; Maria das Dores Lima; Robertina Pinheiro; Zenilde Iraci Teixeira; Zenair Batista Pacheco; Walmir Carpes; Amilcare José Zapelini; Acácio Faustino da Silva; Carlos Tadeu Tonella; Carlos Corrêa Jacob; Elizabeth Renzeth; Edson Justino de Miranda; Isabel Cardoso Pereira; Jorge Carlos C. Eger; Juraci Catarina Rech; Zenilda Deucher; Alírio Eldnei da Cunha; Ademir Verzola; Carlos Corrêa; Juvêncio da Silva; João Carlos Parucher; Luiz Alberto Silveira; Luiz Carlos P. Lobo; Maria Cirlene Rocha; Timoteo Moraes Garcia; Zila Vieira Trives; Carlos Roberto Zaia; José Carlos de Oliveira; Luiz Alberto Luz; Rui Carlos de S. Barbosa; Stela Maria Buchele; Miguel Luiz Buchele Junior; Valter Vieira da Silva; Vilda de Souza Dutra; Benjamim Haroldo Ouriques; Mancel Joaquim Neves; Irineu Machado dos Anjos; Maria Madalena Verzola; Paulo Roberto L. Piba; Paulo Roberto Ferreira; Renato Luiz Gonzaga; Honorio Aquiles Cardoso; Saulo Mauri Garces; Jorge Fernandes Xavier; Reinaldo Cesar Fernandes; Tadeu Carioni; Vicente Victor Makuowieski; Jorge Hazan Pires; Adilson Vieira de Oliveira; Baldicero Filomeno Junior; Carlos Roberto Capella; Helcio Cabral da Silva; Hélio Alexandre; Ivo Silvestre Ferreira; José Carlos Torquato; Luiz José Mendes; Maria Isabel Tomio; Marilene Schedes; Odenir Gercino Cordeiro; Roberto Capella; Telmo Cunha; Vilson Mancel Mathias; Valdira Erotides de Souza; William Carlos Martins; Aluisio Machado Francisco; Antônio Stenhe sen de Freitas; Armando Santana Filho; Carlos José B. Arean; Eduardo Lemos Bittencourt; Luiz Fernando Carella; Moacir Rosa Filho; Paulo de Souza; Fernando Trilha; Joel Fiorentim; Nivaldo Carioni; Abelardo Moraes e Armando Silveira de Souza.

COMUNICADO

A firma Maurino Antônio Madeira comunica que perdeu o CGC de N. 83882894.

AC
ADMINISTRADORA & CORRETORA DE NEGOCIOS COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

RUA FELIPE SCHMIDT, 51 — GALERIA JAQUELINE — LOJA 7 — FONE 3689
VENDAS

Apartamentos

Apartamentos no Edifício Cisne Branco — Rua General Gaspar Dutra — Estreito. Com 1 e 2 quartos — living — cozinha — banheiro — área de serviço. Totalmente financiados.

Apartamentos no Edifício Itaguaçu — Praia do Meio — Apartamentos com 2 quartos — linving — cozinha — banheiro — área de serviço. Totalmente financiados.

Apartamento no Edício São Francisco — Rua Arno Hoeschel — (Koesa) com 2 quartos — living — cozinha — banheiro — área de serviço. Totalmente financiado.

Apartamento na Praia de Comboriú — Avenida Central — Centro Comercial — Edifício Paraná — sétimo andar — 705 — apartamento com 1 quarto — living — cozinha — banheiro — hall — área de serviço. Totalmente mobiliado.

Terrenos

3 lotes na Trindade — medindo 12 m. x 33 m. — cada um.

10 lotes em Barreiros próximo a Concasa — Estrada Federal Nova.

Casa

Casa em Saco dos Limões — com 3 quartos — sala — cozinha — banheiro área de serviço.

COMUNICADO À PRAÇA

LIASA-LIGAS DE ALUMINIO S. A., com sede em PIRAPORA, Estado de MINAS GERAIS, por seu escritório nesta cidade, sito à Rua Alvares Penteado, n. 184 — 4º andar — sala 411, comunica ao público em geral que os indivíduos Valéro Varela e Valter Camargo Vilela, usando documentos falsos tem agido em vários locais lesando terceiros e envolvendo o nome desta emprêsa.

Além das medidas policiais que tomamos, participamos ainda que os referidos indivíduos nunca estiveram ligados a nenhuma atividade de nossa sociedade, sendo relevante que se alerte o público contra os possíveis atos fraudulentos, contumazes nos indivíduos Valéro Varela e Valter Camargo Vilela que nunca estiveram autorizados a praticar atos em nosso nome.

Liasa — Ligas de Alumínio S. A.

A ASSOCIAÇÃO FRENTE TRABALHISTA DOS CEGOS

Precisa com úrgência de um médico clínica geral, um oftamologista e um dentista. Favor telefonar para 37-16 falar com Sra. Cristina ou Sr. José.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os abaixo assinados, trabalhadores rurais residentes no Município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, convidam todos os trabalhadores rurais que exercem atividade profissional rural sob forma de emprêgo ou como agricultor autônomo, nêste caso em regime de economia individual, familiar ou coletiva e sem empregado, residentes nêste município, a se reunirem no dia 28 de novembro de 1971, às 9 horas na Cooperativa Agro-pecuária de São João do Rio Vermelho, neste Município, a fim de deliberarem sôbre a conveniência da fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Florianópolis nos têrmos das disposições legais e das instruções vigente do Minitério do Trabalho Previdencia Social.

ORDEM DO DIA

1) Fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Florianópolis;
2) Aprovação dos Estatutos Sociais;
3) Fixação da contribuição dos associados;
4) Eleição e posse da diretoria provisória.

Florianópolis, 13 de novembro de 1971.

(Nilson José Francisco) brasileiro, casado, com 34 anos de idade, natural de Florianópolis, filho de José Francisco Claudino e Vergília Maria Francisco, residente em São João do Rio Vermelho.

(Vanderlei José de Aguiar) brasileiro, casado, com 25 anos de idade, natural de São João do Rio Vermelho, Florianópolis, filho de Manuel Machado de Aguiar e Alzira Rosa de Aguiar, residentes em São João do Rio Vermelho.

(Hipólito Domingos dos Santos) brasileiro, casado com 54 anos de idade, natural de São João do Rio Vermelho, Florianópolis, filho de Nilton Caciano dos Santos e Lídia Francisca dos Santos, residentes em São João do Rio Vermelho.

Escola de Auxiliar de Enfermagem
HOSPITAL SÃO JOSÉ
Criciúma

CURSO INTENSIVO DE UM ANO:
INICIO: 3 DE JANEIRO DE 1972
Regime de Externato
MATRICULA ABERTA:
Dia 8 à 20 de Dezembro: 8 à 11 e das 15 às 17 hs.
Idade mínima — 18 anos — Curso Ginasial Completo — Informações: Caixa Postal 63 — 88800 — Criciúma — Fones 2006, 2202 e 2300.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MULLER & FILHOS — material de Construção em geral

INFORMA

Um Curso de Psiquiatria Básica para Médicos, ministrado por professôres integrados à Oficina Panamericana, órgão da Organização Mundial de Saúde, foi instalado na última têrça-feira em Florianópolis.

O ESTADO

Florianópolis, Quinta-feira, 18 de novembro de 1971

Estrada da Lagoa será pavimentada

O Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina programou a execução dos trabalhos de calçamento do trecho Itacorobi — Morro da Lagoa, da SC-93 numa área de 23 mil metros quadrados.

O órgão da Secretaria dos Transportes e Obras está adotando as medidas preliminares indispensáveis como o recebimento de propostas de firmas interessadas na contratação dos serviços. O DER está também tomando as providências necessárias para feitura de projeto geométrico na rodovia SC-101, trecho São Lourenço — Coronel Freitas.

MDB fará análise do Govêrno

O Líder do MDB na Assembléia, Deputado Carlos Büchele, declarou ontem que antes do término do atual período legislativo ocupará a tribuna daquela Casa para analisar a ação do Govêrno estadual nestes primeiros meses de gestão do Sr. Colombo Salles. Adiantou que apontará algumas falhas da atual administração e situará o comportamento do MDB em face do Govêrno.

O líder oposicionista disse que "o MDB está crescendo em Santa Catarina e conquistando importantes penetrações nas camadas mais jovens do eleitorado", devendo também abordar êste aspecto em seu pronunciamento. (Página 9).

DNPVN vê erosão em Canasvieiras

Com a finalidade de efetuar um levantamento na praia de Canasvieiras que possibilite sua proteção contra a erosão provocada pelas correntes marinhas, encontra-se nesta Capital uma equipe de técnicos do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias, órgão subordinado ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Os técnicos vieram da Guanabara atendendo a pedido da 8ª Diretoria Regional do DNPVN, que há cêrca de um ano realizou estudos preliminares no Balneário de Canasvieiras, constatando a erosão.

A.S. Propague contrata Emílio Cerri

O publicitário Emílio Cerri Netto, que estava ligado à agência JMM, em Brasília, assumiu a Gerência de Operações da emprêsa de publicidade A.S. Propague, desta Capital. Detentor de vários Cursos de Comunicações na Europa e Estados Unidos, Emílio Cerri Netto, militante da radiofonia catarinense durante vários anos, transferiu-se para a Capital Federal, atuando em propaganda, rádio e televisão em São Paulo e Rio.

De outra parte, o Gerente de Criação da A.S. Propague, Sr. João Benjamim Cruz Júnior, seguirá a São Paulo para fazer Curso de Pós-Graduação na Fundação Getúlio Vargas.

Antiguidade tem Salão no Clube 12 de Agôsto

Promovida pelo Clube Doze de Agôsto, Jornal O ESTADO, TV-Cultura, Rádio Guarujá e Gran Meta Publicidade, foi inaugurado ontem, às 21 horas, pela Primeira Dama do Estado, Dona Dayse Werner Salles, o IIº Salão de Antiguidades, comemorativo do programa do 1º Centenário do Doze de Agôsto.

O Salão permanecerá aberto até o dia 1º de dezembro, no horário das 16 às 22 horas, tanto para visitação do público como para aquisição de antiguidades.

O Sr. Tom T. Wildi, colecionador de destaque no 1º e 2º Salão considera difícil estabelecer onde se encontram as peças mais valiosas, afirmando que "dentre os objetos expostos os quadros de Vitor Meirelles, a bandeira da Guerra dos Farrapos (única no Brasil), mobílias talhadas a canivete podem ser classificados como os mais importantes".

A mostra conta com a participação de 150 associados do Clube Doze de Agôsto, além da adesão de Colégios e Museus da Capital.

O Presidente Márcio Collaço, do Clube Doze de Agôsto, informou a O ESTADO que a diretoria da entidade está se empenhando para incluir o Salão de Antiguidades no Calendário Turístico da Ilha de Santa Catarina.

Há dez anos a Esag foi reconhecida pelo CFE

Para comemorar a passagem do primeiro ano de reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação, a Escola Superior de Administração e Gerência programou para às 20 horas de hoje uma sessão especial do estabelecimento, que contará com a participação de professôres, alunos e funcionários, além de convidados. Na oportunidade, o professor Antenor Naspolini, diretor da Esag, fará uma exposição panorâmica retroativa de tôdas as atividades da escola desde sua fundação em 1964.

O professor Antenor Naspolini resume a existência do estabelecimento na trilogia "ensino", "pesquisa" e "prestação de serviços". O diretor da Esag, abordando as condições do ensino ministrado na escolas, disse a O ESTADO que êle é todo de graduação e o Corpo Discente é altamente selecionado e capacitado, inclusive com cursos de aperfeiçoamento na Fundação Getúlio Vargas.

Durante o currículo escolar os alunos efetuam os estágios exigidos e parte dêstes estágios é realizado com pesquisas sócio-econômicas. Mensalmente, a escola divulga os índices de aumento ou baixa do custo de vida na Capital, inclusive com trabalhos comparativos a períodos anteriores.

Atualmente, o estabelecimento conta com 25 professôres, cuja idade média é de 25 anos. A grande maioria dos professôres possui especialização na Fundação Getúlio Vargas.

Ao Instituto Técnico de Administração e Gerencia compete a realização de estudos visando a implantação, ampliação e racionalização de emprêsas e órgãos públicos. Dentre as atividades do Itag, destacam-se auditorias para o Fundesc, reorganização da emprêsa Domingos Bristot, de Criciuma, implantação e expansão da Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina.

Pesca faz seminário nacional em março de 72

Está confirmada para o mês de março do próximo ano a realização nesta Capital do Seminário Nacional de Pesca, que contará com a participação de observadores de diversos americanos e europeus, que está sendo coordenado pela Sudepe.

O Secretário da Agricultura, Sr. Glauco Olinger, informou que deverão participar do Seminário mais de 500 técnicos, adiantando que o conclave terá por objetivo principal o estabelecimento de uma política sôbre o problema da pesca e da industrialização do pescado no Brasil.

— A escolha de Florianópolis para sediar o Seminário, dentro do "slogan" — "Vamos escamar o peixe em Florianópolis" — é para todos os catarinenses um fato auspicioso, porquanto vai projetar Santa Catarina, demonstrando ser um Estado que oferece melhores perspectivas para a captura do peixe e sua industrialização — declarou o Sr. Glauco Olinger. Disse ainda que o Seminário será patrocinado por entidades oficiais e particulares, entre as quais destacou a participação do Govêrno Federal e do Banco Brasileiro de Descontos.

PARQUE INDUSTRIAL

O Secretário da Agricultura afirmou que Santa Catarina possui um dos melhores parques industriais do País no setor da pesca "e precisa agora, urgentemente, estabelecer quais a medidas de captura do pescado que devem ser adotadas para o abastecimento dessa indústria que tem, inclusive, ociosidade por falta de matéria prima".

— No tocante à captura — prosseguiu — é preciso que se conheça a biologia do pescado econômicamente utilizável e existentes em nossas costas, para que se utilize aparêlhos adequados, técnicas adequadas e lugares adequados para uma pesca rentável. Essas perguntas "onde pescar, "como pescar" e "com que pescar", precisam, ainda, ser respondidas para que a economia do pescado represente realmente aquilo que nós catarinenses esperamos.

Aeroclubes fazem prova para os pilotos civis

Com 40 candidatos participantes, foi realizada na manhã de ontem a primeira prova para aquisição de Carteira de Pilôto Civil promovido pelos Aéro clubes de Florianópolis, Blumenau e Joinville. A prova foi levada a efeito na Escola Superior de Administração e Gerência e a banca examinadora foi presidida pelo Tenente Rogério Ribeiro Macha do, da Base Aérea de Florianópolis, e contou com a supervisão do Inspetor José Espósito Cornélio, do Departamento de Aviação Civil.

As provas constam de exames teóricos das seguintes matérias: Teoria de Vôo, Regulamentos, Motores, Meteorologia e Navegação Aérea.

Advogados ganham sala no Forum

Em solenidade marcada para às 10 horas de hoje, no prédio onde está instalado o Fôro da Comarca da Capital, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Marcílio Medeiros, entrega a Sala dos Advogados aos profissionais que atuam nos Cartórios de Florianópolis. O ato contará com a presença de desembargadores, juízes, advogados, serventuários da Justiça e convidados.

Bandas do Exército em Florianópolis

As bandas de música da 5ª Região Militar, pertencentes às unidades do Paraná e Santa Catarina, estarão reunidas em Florianópolis nos próximos dias 20 e 21 para apresentações públicas na Ilha e no Continente.

Participarão dêsse festival as bandas do 1º Batalhão de Fronteiras, de Foz do Iguaçu, 1º/13º RI, de Ponta Grossa, 1º/20º RI de Curitiba, 1º/RI de Blumenau, 13º BC de Joinville e 14º BC de Florianópolis, devendo se apresentar, a partir das 19h50m na escadaria da Catedral Metropolitana e no domingo, em igual horário, na Praça do Expedicionário, no Estreito.

Do repertório, entre várias músicas destacam-se números clássicos e populares.

No sábado pela manhã, o 14º Batalhão de Caçadores proporcionará aos visitantes um passeio turístico pelo interior da Ilha. Domingo, após participarem da Missa celebrada em ação de graças à padroeira dos músicos no horário das 9h30m na Igreja Nossa Senhora de Fatima, no Estreito pelo capelão Padre Quinto Baldessar, os músicos participarão de churrascada de confraternização oferecida também pelo 14º BC na sede do Clube Atlético Marechal Guilherme.

Governador recebe Cônsul da França

O Governador Colombo Salles receberá amanhã em audiência especial o Cônsul Geral da França, Sr. Jacques Balent, que cumprirá programa de visitas a Santa Catarina.

Na tarde de ontem, o Sr. Colombo Salles recebeu mensagem de agradecimentos do Presidente Nacional da Arena, Deputado Batista Ramos.

Lanchas na praia são advertidas

A Capitania dos Portos de Santa Catarina, através de seu titular, Comandante Heitor Luiz Vellez, faz um apêlo aos proprietários de lanchas de veraneio no sentido de evitarem manobras que possam provocar acidentes e pôr em risco a segurança dos frequentadores de praias.

Vacina BCG chega para distribuição no Estado

O Departamento Autônomo de Saúde Pública recebeu ontem, a primeira parte do pedido de grande quantidade de vacina BCG liofilisada para distribuição às unidades subordinadas.

Ao prestar a informação, o Diretor Geral do Dasp, Sanitarista Genovêncio Mattos Neto esclareceu que o número de vacinas recebidas atenderá a todos os Centros e Postos de Saúde, que, a exemplo de Florianópolis, se ressentiam da crise nacional dêsse medicamento.

Explicou, também que a BCG liofilisada apresenta comprovada superioridade imunizante, em relação à varidade líquida até então utilizada em Santa Catarina e no Brasil. "Além disso — continua — a nova vacina tem como característica também importante maior duração e conservação de suas propriedades".

A BCG liofilisada substitui, com maiores benefícios, a BCG oral, embora requisite mais cuidados na aplicação.

AMBULATÓRIOS

Na tarde de ontem, o Governador Colombo Salles recebeu a visita dos professôres estrangeiros que estão ministrando nesta Capital o Curso de Psiquiatria Básica para Médicos, promovido pela Secretaria da Saúde com a participação da Organização Mundial e Organização Panamericana da Saúde. À frente do grupo visitante o Secretário Prisco Paraíso e o médico Daniel Lopes Ferrer, assessor especial da OMS/OPAS que fizeram exposição do chefe do executivo sôbre a política de instalação de mais sete ambulatórios de saúde mental em Centros de Saúde ainda desassistidos.

O titular da Saúde revelou que êsse programa de fixação de ambulatórios psiquiátricos é inédito em Santa Catarina e poderá ser estendido aos Postos de Saúde, desde que sejam alcançados os resultados esperados.

Escolinha de Arte abre mostra infantil no Masc

O Museu de Arte de Santa Catarina inaugurou, ontem, às 15 horas Exposição dos Alunos da Escolinha de Arte, apresentando 230 trabalhos, entre desenhos, modelagens, aplicação de isopor, etc. A mostra permanecerá aberta até o dia 30 e conta com a colaboração do Departamento de Cultura.

Falando a O ESTADO, por ocasião da abertura, a Diretora da Escolinha de Arte, Professôra Heloísa Hoeschel Gonçalves, disse que o estabelecimento atende um total de 190 crianças, de 3 a 12 anos, funcionando anexa à sede do Museu de Arte.

— Procuramos manter a orientação que visa estimular a criança à utilização livre da sua imaginação, com o objetivo de permitir mais espontâneidade, com a expressão de idéias e gostos artísticos próprios, descobrindo-se a si mesma e tomando consciência do seu valor — disse.

A Exposição que ora se realiza no Masc marca o encerramento das atividades da Escolinha de Arte no ano de 1971 e pretende despertar novas crianças para a prática artística, em tôdas as suas modalidades. Durante o ano letivo a Escolinha recebeu a contribuição da Professôra Gleusa Costa, que estagiou na Escolinha de Arte do Brasil.

— Facilitar a expressão artística é um importante passo para a afirmação da criança — prossegue a Professora Heloísa Gonçalves. "Concientes dessa necessidade infantil fêz um esfôrço insano, cujos resultados são marcados pela mostra exibida ao público".

A Escolinha de Arte atua, também, em outras áreas, além das Artes Plásticas, ministrando ensinamentos sôbre expressão corporal, música, literatura e outros temas da preferência infantil.

O reinício das atividades do estabecimento está previsto para o dia 1º de março de 1972. No período de 15 a 28 de fevereiro poderão ser feitas as matrículas. São oferecidas 200 vagas.

Glauco elogia criação bovina em Sta. Catarina

O Secretário Glauco Olinger, da Agricultura, declarou que a Exposição Agro-pecuária de Lages comprovou a alta linhagem da criação catarinense, constatada mais uma vez na expressiva mostra de mais de 13 raças de bovinos no Pavilhão do Conta Dinheiro. "O Planalto catarinense — afirmou — especialmente o município de Lages, se caracteriza por uma pecuária de alta linhagem, em que existe preferência por várias raças européias e algumas indianas".

— Entre as raças encontradas na última exposição — continuou — nós podemos destacar a Charolesa, Aberdeen, Nelore, Santa Gertrudes, Red Poled, as principais raças de corte que estavam expostas Das raças de leite e mistas, destacaram-se a Holandeza, Jersey e Fleckwieh.

O Ministro da Agricultura, Luiz Fernando de Cirne Lima, ficou impressionado com a pureza das raças, aconselhou os lageanos a se deterem mais no problema da alimentação e do manejo. Ajuntou ainda que o ritmo das importações de animais do exterior, dando maior cuidado a formação de pastagens, ao plantio de novas forrageiras e ao manejo do gado bovino, a fim de aumentar o rendimento do rebanho que hoje gira em tôrno de 11%.

— Por outro lado — afirmou o Secretário Glauco Olinger — nós sabemos que na região de Lages há um grande problema na criação do bovino durante o inverno. Nesta estação, os campos da região ressecam e muitas cabeças de gado são perdidas por falta de comida. Alguns criadores de Lages já se acostumaram agora a plantar aveia, avevém e outras forragens que permanecem verdes durante o inverno, salvando assim o gado da intempérie do frio. É êsse o caminho que os fazendeiros do planalto devem tomar: começar imediatamente a formar pastagens de inverno e manejar o gado de maneira a elevar o desfrute de 20 a 30%, que é o rendimento alcançado por países mais adiantados em matéria de bovinocultura.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense